

# GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 2 de Dezembro de 1749.

R U S S I A.

*Moscow 2 de Outubro.*



IMPERATRIZ, aproveitando-se da amenidade da estação, partiu a 25 do mez passado para *Taminskoy*, 25 léguas distante desta Corte, pretendendo ver de caminho a vila de *Alexandrewa*. O Gran Duque, e a grande Duqueza sua esposa foram também divertir-se a huma Casa de campo de *Mons. Tschoglow*, Gentilhomem da Camara. Parece, que Sua Mag. Imperial determina partir para *Petrisburg*, logo depois de voltar desta sua viagem; porque o Mi-

Bbb

nif-

nisterio tem mandado insinuar aos Embaixadores, e Ministros estrangeiros: „ Que a Imperatriz tinha resolvido „ voltar logo no principio do Inverno para *Petrisburgo* „ e nam queria deixar de o advertir a todos os Embaixadores, e Ministros, que residem na sua Corte, para poderem dispôr-se com tempo a fazerem a mesma viagem; „ mas que se no caso, que a situação dos negocios da Europa requeressem a sua presença mais cedo em *Petrisburgo*, partiria com pouca comitiva, e naquella Cidade esperaria as mais pessoas da sua Corte. O Conde de *Rosamowski*, Presidente da Academia das sciencias, deu estes dias hum esplendido banquete a muitos Ministros estrangeiros, e entre elles ao General Conde de *Bernes*, Ministro do Imperador dos Romanos, e ao Conde de *Hyndford*, Ministro do Rey da Gran Bretanha. Este voltará dentro de 10, ou 12 dias para Londres. O General *Apraxin* tambem deu hum grande banquete aos Ministros. Recebeu-se por hum Expresso do *Baram de Korff* a noticia de se haver renovado o Tratado de subsidio entre *França*, e *Dinamarca*; porêm o Enviado desta Coroa ainda nam notificou formalmente esta novidade á Corte.

Do Reino de *Casan* se escreve, que os Missionarios, que a Imperatriz movida da sua piedade mandou para nelle prégarem a Religiam Christian segundo o Rito Grego, tem feito nelle hum tam grande fruto, que nos seis primeiros mezes deste ano tinham administrado o bautifmo a 23U413 pessoas, a saber: a 16U179 homens, e 7U234 mulheres entre Gentios, e Mahometanos; e se esperava, que com este exemplo todos os mais habitantes daquelle paiz abraçariam a Religiam Christian. Espera-se brevemente hum Embaixador da *Persia*, que dizem vem renovar o Tratado de aliança, que em outro tempo se concluiu entre os dous Imperios.



*Petrisburgo 6 de Outubro.*

**P**Or mais que nos queiram allegurar, que algumas Potencias se interellam em compôr as differenças, que existem entre a nossa Corte, e a de Suécia, nam vemos, que tenham influido ainda nenhum efeito os seus bons officios; porque o partido de Suécia se vay aumentando com alianças novas: e como huma das Potencias, que publica trabalhar nesta composição, he hum de seus melmos Aliados, e propõem condições, como quem se arroga a jurisdicção de dar as leys, a Imperatriz, que por gloria da sua Coroa as nam quer receber de ninguem; e lhe he constante, que alguns Principes tem cuidado nos meios de abater as forças, e a grandeza do seu Imperio, nam quer ceder das proposições, que tem feito a Suécia; e assim tem tomado as suas medidas, nam só para sustentar os seus dominios da parte da *Finlandia*, mas para se opôr a qualquer empreza, que os Prussianos intentem; e com efeito o General Conde de *Lascy* se acha já na *Livônia*, onde passou mostra as Tropas, que estam naquella Provincia, e tem visitado todas as praças, e fortalezas della: e para aumentar as forças navaes, que he a principal couza, que varias Potencias lhe desejam destruir, se trabalha nos estaleiros desta Cidade, no de *Cronstadt*, e no de outros portos, com grandissima diligencia em fabricar náus, e fragatas de guerra. para adrecentar as suas armadas; querendo seguir em tudo os dictames do grande Imperador seu pay. Em quanto aos ameaços, que lhe fazem com o movimento dos *Tartaros*, e *Turcos*, tambem se faz disposições para lhes embarçar os progressos, e se nam duvida, que a *Persia* faça huma grande diversam aos seus projectados delignios.

## S U E C I A:

*Stockholm 22 de Outubro.*

**E**Xpediram-se Expressos a varias Cortes com a cópia da declaração, que ultimamente fez o Ministro da *Russia*; e quasi ao mesmo tempo mandou novas instruções ao Barão de *Greiffenheim*, que se achava na Corte de *Dresda*, e deve succeder ao defuncto Barão de *Hopken* no lugar de Enviado em *Petrisburgo*, para protestar novamente á Imperatriz da *Russia* o sincero desejo, que a nossa Corte tem de viver em perfeita intelligencia com Sua Mag. Imperial; e que Sua Mag., e o Principe successor renovam as suas alleverações, de que sam muy contrarias ás intenções, que tem a desconfiança, que Sua Mag. Imperial manifesta. Depois recebeu o Marquez de *Havrincourt*, Embaixador de França, hum Expresso da sua Corte com resposta, ao que daqui se mandou, que parece ser como definitiva, pelo que toca aos negocios do Norte; porque dizem, que pelos despachos se mostra, que Sua Mag. Christianissima deseja absolutamente, que se terminem todas estas differenças com hum paz sólida. Sua Excelencia foy logo expôr a sua comissam ao Rey em hum audiencia, que lhe pediu; e nam se duvida, de que ao mesmo tempo lhe haja representado o meyo proposto pelo seu Monarca, para poder infalivelmente executar o sistema, que dizem, vem tambem expressado nos mesmos despachos, segundo aqui se divulga, e se nam refere, porque se nam sabe com certeza.

O Tribunal do Dezembargo da Corte escreveu humma carta Circular a todos, os que tem cargos, ou empregos, ordenando-lhes conservem exactamente todas as ordens, que receberem do Rey, para serem entregues depois da sua morte, ao que lhe succeder no trono. Apareceu há pouco tempo humma ordem de Sua Mag., pela qual dá autoridade aos pays de familias para elles mesmos castiga-

garem aos seus criados, e domesticos, que tiverem por costume blasfemar do nome de Deus. Tambem tem ordenado a largar o lugar, onde está o pezo público, e se peza toda a sorte de metal; acrecentando-lhe huma ponte de pedra, que terá 12 covados de largura. Como a estaçam começa a mostrar-se sumamente fria, todos os carreteiros estão de caminho para se recolherem a suas casas, ou para as partes, onde os empregarem; e estes vam carregados com quantidade de cobre, ferro, e outras semelhantes mercadorias, que sam productos do paiz.

O Ministro de Dinamarca faz aqui grandes preparações para hum magnifico banquete, que há de dar no dia, em que se celebrar a festa do Jubileu concedido pelo Rey seu Amo, como Cabeça da Religiam Lutherana nos seus Estados, no dia do aniversario secular da familia reinante no Reino de Dinamarca.

D I N A M A R C A  
Copenhague 28 de Outubro.

**J**A<sup>o</sup> o Rey declarou publicamente a prenhez da Rainha, e se começaram a fazer préces públicas em todas as Igrejas pelo seu bom succésso. Suas Altezas Sereniss., e Real, o Duque de *Saxonia Hildburghausen*, e a Princeza sua esposa, irmam de Sua Mag., nam partirám antes da celebraçam do grande Jubileu, para o qual se acha tudo pronto. Os presentes, que este Duque fez ás Damas da Rainha May, e aos Officiaes da Casa do Rey, foram riquissimos. Os que Sua Alteza Sereniss. recebeu de Sua Mag., constam de huma espada com as guarnições de ouro, hum pomo de bastam, e huma caixa para tabaco, tudo de ouro primorosamente lavrado, e guarnecido de brilhantes de hum grande valor. Asegura-se, que o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, Feld Marechal do Imperador dos Romanos, cede ao Duque seu sobrinho, em contemplaçam deste casamento, os 20000 escudos de renda anual, que el-



le era obrigado a pagar-lhe, como senhor da casa de *Hildburghausen*. Os Duques de *Holsacia-Augustusburgo*, e de *Holsacia Ploen* se acham ao presente nesta Corte. A 20 do corrente se celebrou com gála o aniversario do nascimento de Sua Alteza Real a Duqueza de *Saxônia Hildburghausen*. Neste dia houve o divertimento de ver lançar ao mar huma náu, a quem pelo mesmo motivo se impôz o nome de Duqueza, e de noite houve ópera, e huma grande cêa.

*Mons. John*, que foy a Hespanha com o Conde de *Dehn* com o emprego de Secretario da embaixada, passa encarregado dos negocios desta Corte á de *Vienna*, aonde irá tambem o Conselheiro privado *Bulewitz*, para em nome de Sua Mag. receber do Imperador a investidura dos Estados, que possue no Imperio. O Conde de *Lynar*, e o Camarista *Rosencranos* tem já partido, hum para ir á Corte de *Russia*, fazendo caminho pela de *Dresda*, outro para a de *Berlin*. Acha-se aqui o Marquêz *Grimaldi*, que vay por Ministro do Rey de Hespanha á Corte de Suécia; e teve audiencia de Sua Mag., apresentado pelo Ministro, que aqui reside do mesmo Monarca, e depois huma conferencia com *Mons. Schulin*.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 31 de Outubro.*

**S**Am tam frequentes os Correyos, que passam por esta Cidade, que nam pôde deixar de entender-se, que há negocios de grande importancia nos cabinets das Cortes, que os expedem. Pertendem alguns, que se intenta acabar de ajustar diferenças para conseryar a tranquillidade no Norte; e que tambem se cuida ao mesmo tempo em evitar novas perturbações na *Italia*; mas como positivamente se nam sabe o segredo destas negociações, será necessario deixálas transpirar, ou esperar, que o tempo as descubra. Segundo as cartas de *Petrisburgo*, se fazem gran-

grandes preparações naquella Cidade para a recepção da Imperatriz, que se espera de *Moscow*. As Tropas Russianas estão tranquilas nos seus quartéis, mas sempre prontas a marchar ao primeiro aviso; e o Conde de *Lascy* também espera em *Livônia* as ordens ulteriores da Corte. *Suécia* se arma cada vez mais, protestando sempre, que o faz para estar sempre prevenida, no caso, que a *Rússia* se resolva a fazer-lhe guerra. Dizem, que as Tropas, com que aquella Coroa se acha já, chegaram ao numero de 80 mil homens, além dos Regimentos das Milicias; porém há cartas de *Stockholm*, que asseguram, que em huma Assembléa extraordinaria do Senado se tinham ponderado varias disposições, para pôr as Tropas, no caso, que seja necessario, no mesmo numero, em que estavam no anno de 1742, em que o Exercito era composto de 80 mil homens. Aquí nos querem fazer crer por cartas (que dizem ser de Constantinópla) que os *Deys* de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli* pediram socorros ao Gran Senhor; mas que Sua Alteza não queria pôr-se em guerra contra nenhuma Potencia Christiana; porém por outra parte se sabe, que a Corte Othomana se prepara para entrar em guerra; e que não he contra nenhum Principe Mahometano. Voltou de Londres *Cyrillo Witt*, para continuar as funções de Ministro do Rey da Gran Bretanha no Circulo da *Saxônia inferior*, depois que *Mons. Cope*, que ao presente as exercita, partir com o mesmo caracter para *Dresda*.

*Vienna 22 de Outubro.*

O Conde de *Barck*, Ministro do Rey de *Suécia*, recebeu os dias passados hum Expresso da sua Corte com a declaração, que o Ministro da *Rússia* ali fez no fim do mez passado, a qual foy immediatamente comunicar ao Conde de *Ublefeld*, primeiro Chanceler da Corte, e sobre esta materia teve com o mesmo Ministro huma conferencia de duas horas. O mesmo Conde de *Ublefeld* recebeu

beu hum Expresso de *Moscow* com cartas do General Cõ-  
 de de *Bernes*, que logo pallou a comunicar a Suas Magesta-  
 des Imperiaes, e sobre a sua materia se fizeram depois  
 algumas conferencias. A Imperatríz Rainha querendo  
 prevenir-se contra os efeitos, com que ameaça a Európa a  
 situaçam dos negocios presentes, tem mandado reparar,  
 e aumentar as fortificações de *Petervarudin*, e de outras  
 praças de Hungria: o mesmo tem mandado fazer nas da  
*Moravia*, e com mais especialidade na de *Olmutz*. Con-  
 tinuam-se com o mesmo calor que atégora as reclútas nos  
 Estados hereditarios, para que todos os Regimentos, afim  
 de Infantaria, como de Cavalaria, estejam completos,  
 e com gente supranumeraria antes da Primavera próxima:  
 Juntamente se applica hum grande cuidado a encher os ar-  
 mazens de provimentos de todo o genero, e de munições  
 de guerra. Tambem se meteu no Arsenal huma grande  
 quantidade de espingardas fabricadas de novo. Todas as  
 novas disposições, que se tem feito no Estado Militar, fa-  
 cilitam as lévas das reclútas, e a subsistencia das Tropas,  
 sem descompôr as medidas, que se tem tomado para me-  
 lhor arrecadaçam da fazenda Real.

Divulga-se tambem, que se trata ao presente de for-  
 mar huma companhia de commercio, da qual Suas Magesta-  
 des Imperiaes serám os protectores. Querendo a Impera-  
 tríz Rainha fazer prosperos os seus Estados fez publicar  
 hum Edicto com data de 12 de Setembro deste anno, pe-  
 lo qual, afim, de que os seus subditos nam façam gastos  
 superfluos, nem o dinheiro saya para fóra do paiz, como  
 atégora, prohibe com graves penas, além da confiscaçam,  
 que ninguem possa introduzir em nenhum dos seus Esta-  
 dos estofos de ouro, nem prata, galões, rendas, nem ou-  
 tras galantarias, e adornos ricos, nem joyas, ou vaxélas,  
 nem nenhum genero de móveis com ouro, ou prata; e  
 ao mesmo tempo, para que os seus subditos possam crescer  
 em cabedaes pela sua industria, e florecer as suas manufar-  
 cturas,



**Suras;** se permite para o esplendor da Corte, e Nobreza della toda a sorte de estofos de ouro, e prata, bordaduras, galoês, rendas, botoês, e mais guarnições do fio dos dous metaes fabricados nas terras dos dominios de Sua Mag.; e para se nam iludir a intençaõ desta pragmatica ordena, que se vejam os livros dos mercadores, e negociantes, para q̄ acabados os ditos generos já introduzidos dos paizes estrangeiros, nos quaes Sua Mag. lhes nam quer dar perda, nam possam meter outros em seu lugar. Nam quer, que as sedas, que se lavrarem nas fabricas do paiz, excedam o valor de 5 florins (*meya moeda*) o covado, nem que ninguem faça empenho mayor, do que as suas rendas permitem, antes se proceda rigorosamente contra os devedores, q̄ nam puderem provar, que por calamidades, ou successos infelices se acham inhabilitados para pagar; e ainda com mayor rigor contra os que pelo seu luxo, e louca vaidade cahem em pobreza, nam se attendendo, nem a dignidade, nem ao Estado. Prohibe tambem todas as rendas brãcas, e bordados de linha, e seda, que nam forem feitos no paiz; e para que esta pragmatica se execute, como se ordena, tem Sua Mag. Imp. nomeado Commissarios da policia em todas as terras, para observarem as infracções, e fazerem castigar logo com a mayor severidade os transgressores.

*Ratisbonna 23 de Outubro.*

**Mons. Follard**, Ministro de Brança, entrou nesta Dieta, querendo dar as leys sobre o ceremonial das visitas activas, e passivas dos Embaixadores Eleitoraes; porẽm os Ministros Alemães, que nam querem perder hum ponto da sua regalia, se houveram de maneira, que para ser admitido nas conferencias, se fugeitou a convir, em que as visitas, que tinha feito, nam seriam reputadas por solemnes, e as faria de novo, depois de haver pedido hora: que dara aos Embaixadores Eleitoraes o tratamento de Excelencia, e os receberia ao pé da escada: que os Embaixadores da

Die-

Dieta pediriam tambem hora a Mons. Follard, quando lhe trouberem de pagar a visita, e o receberiam, quando elle os visitalle, no meyo da escada. Nesta fórma começou já o mesmo Ministro a fazer as novas visitas. Espera-se aqui Mons. Onslow *Burisch*, o qual trouxe ordem da sua Corte, para passar de caminho pelas de *Bamberg*, *Wurtzburgo*, *Anspach*, e *Bareith*, e outras de Principes do Imperio, com algumas comissoes particulares.

Atégora se nam tem tratado couzode importancia na Dieta; mas assegura-se, que brevemente se ponderaram os meyos de conservar a segurança do Corpo Germanico, de reparar as fortificaçoens das praças de *Kehl*, e *Lilipsburgo*, que hoje sam as antemuraes de Alemanha, se regulara a capitulaçam perpetua Imperial, e o importante negocio da moeda, e se tratará de satisfazer os agravos, e queixas de varios Principes, e Estados do mesmo Imperio.

*Francfort 26 de Outubro.*

**N**O Landgravado de *Hassia*, e em outras Provincias visinhas se trabalha muito em fazer reclutas, sem se divulgar o motivo. No Eleitorado de *Hanover* se fazem algumas de homens escolhidos, para os meter nos Regimentos, em lugar de outros de menos figura; o que dizem he para prevenir os Officiaes Prussianos, que os vam buscar as terras de Sua Mag. Britanica, e levam dellas os mais apessoados, e mais bem feitos, sem repararem no dinheiro, com que os sobornam. De *Dresda* se escreve, que andando o Principe Carlos, filho terceiro do Rey de Polonia, em huma montaria de viados na segunda feira 13 do corrente teve a infelicidade de se espantar o cavallo em que andava, e o facodir de si; mas de modo, que lhe ficou prezo hum pé no estribo, e o levou arrasto mais de 200 passos, de q ficou molestado com varias contuzoens; e nam se sabe, se a ferida, que fez na cabeça, he tam perigosa como alguns publi-

blicam. Na Capéla Catholica Romana de *Dresda*, e em todas as Igrejas Lutheranas se fazem préces pelo bom succésso da Rainha de *Napoles*, filha de Suas Magestades Polonezas, que se acha novamente pejada. Na Corte de *Baviérra* se celebrou a 15 com gala a festa de Santa *Theresa* em obsequio da Imperatríz Rainha de Hungria, Prima da Imperatríz, Mãy do Eleitor. A Duqueza viuva de *Baviérra* chegou a 17 das suas terras de *Bohemia* a *Munich*, donde o Regimento de Granadeiros a caválo se pôz em marcha para o *Alto Palatinadö*, que he hum dos Estados de Sua Alteza Eleitoral, o qual será prontamente substituído em *Munich* pelo dos Dragões de *Hobenzollern*.

Depois da composiçam, que se ajustou em *Vienna* entre os Duques de *Saxónia Gotba*, e *Saxónia Saalfeld*, se movêram dúvidas sobre o lugar, onde o Duque meião de *Saxónia Weimar* deve ser educado. Os habitantes do primeiro Ducado nam querem permitir, que se seja senam em *Gotba*; os do outro lhes disputam esta pertença, pertencendo, que se crie em *Coburgo*, Corte de *Saxónia Saalfeld*. Hi hum terceiro partido, que intentava se criasse em *Berlin*. O Imperador tem nomeado ao Barão de *Bretlach*, para fazer executar a composiçam destes Principes, q̄ Sua Mag. Imp. tem já confirmado, e se espera, que decida tambem esta nova dificuldade. Despediu-se já de *Vienna* *Mons. de Hynderick*, Ministro de *Saxónia Saalfeld*, para ir continuar as suas funções na Diéta de *Ratisbonna*, donde tinha sahido para este negocio.

Na Corte de *Berlin* continuam os divertimentos: o Rey de Prússia, a Rainha, e a Princeza *Amalia* foram de noite a casa do Principe Real de Prússia, onde houve huma grande serenata, e huma sumptuosa cêa em duas mesas; e o mesmo fizeram o dia seguinte em casa da Rainha Mãy, onde tambem se acháram o Principe, e Princeza de Prússia. O Rey fez escolha de *Mons. Cagnoni*, Italiano, para ir por seu Ministro á Corte de Hespanha. O Conde de



*Lucbesi*, Tenente de Feld Marechal das Tropas da Imperatriz Rainha em Berlin, depois de haver tido audiencia do Rey em *Potzdam*, a teve Domingo passado da Rainha reinante, apresentado pelo Conde de *Dobna*, seu Mordomo mór; e no dia seguinte da Rainha Mãe, apresentado pelo *Baram de Rozewitz*, Marechal da tua Corte, e esta Princeza lhe fez a honra de o reter, e admitir á sua mesa.

*A Bulla do anno Santo, traduzida na lingua Portugueza por José Freire Monterroyo Mascarenhas, vende-se por preço acomodado na loja de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

*Em casa de hum Hespanhol no canto da rua do Outeiro ás portas de Santa Catharina vende-se a obra intitulada: España sagrada. Theatro Geografico Historico de la Iglesia d' España, origen, divisiones, y limites de todas sus provincias: Antiguidad, translaciones, y estado antigo, y presente de sus sillas en todos los dominios de España, y Portugal, dividida em quatro tomos de quarto.*

*Em casa de Pedro Pinheiro Leal, morador na entrada da rua de Cima junto ao jogo da péla, se acha o remedio verdadeiro das velinhas para curar radicalmente a gravissima queixa das carnozidades, de que usava o Doutor Jeronymo Moreira de Carvalho, Médico que foy do partido da Universidade de Coimbra, e Fysico mór da gente de guerra da Provincia de Além-Tejo, morador na vila de Souzel, com cuja filha está casado; e se acha tambem o emplastro singularissimo da espinhela, sem para a cura ser preciso mais que o uso deste emplastro: o que faz com licença do Doutor Fysico mór do Reino, e vende por preço acomodado.*

Na Oficina de LUIZ JOSE<sup>s</sup> CORREA LEMOS.

*Com as licenças necess; e Privileg. Real.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 48.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Dezembro de 1749.

HOLLANDA.

Haya 5 de Novembro.



ELEBROU-SE nesta Corte esplendidamente o aniversario do nascimento de Sua Alteza Real a Serenis. Princeza de Orange a 2 do corrente, em que comp. ii. 40 anos. O Concelho de Estado tinha mandado ordem a todos os Governadores, e Comandantes das praças da Generalidade, de festejar este dia com tres descargas getaes de toda a tua artilheria. *Monf. de Lube*, Conselheiro privado do Serenis. *Statboudet*, deu hum esplendido banque a muitos Senhores da Regencia. *Monf. de Dalwig*, primeiro Gentilhomem da Camara do mes-

mo Principe, deu outro igualmente sumptuoso a todos os Ministros estrangeiros; e *Mons. de Rambolhet*, primeiro Gentilhomen da Camara da Princeza, convidou para outro tambem grande a muitos Senhores; e de noite continuou a festa com huma estrondosa cêa, a que convidou mais de cem pessoas de ambos os sexos, a *Baroneza de Grovestein*, que foy Aya da mesma Princeza, seguida de hum magnifico baile, que acabou pelas 4 horas da manha seguinte; havendo-se ajuntado ali nesta noite quantas pessoas aqui habitam de grande distincão, e entre estas o Principe de *Bade-Bade*. Entende-se, que o Serenissimo *Statboudet*, que determina ir á Provincia de *Groningia*, virá primeiro a esta Corte, onde os Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* se esperam a 11 do corrente, para começarem no dia seguinte as suas allembléas.

Parece que crecem os negocios entre as Cortes de *Vienna*, e de *Londres*. O Barão de *Reischbach*, Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, recebeu hum Correyo, que logo despachou para *Londres*, donde o Conde de *Holderneff*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, recebeu outro, que immediatamente fez partir para *Vienna*. No mesmo dia á noite passou outro, que hia de Hanover para *Londres*. O Conde *Luchest*, General em serviço da Imperatriz Rainha, que esteve em *Berlin*, veyo aqui com huma comissam da sua Corte, e dentro de poucos dias passa com outra a *Londres*. As cartas de *Vienna* chegadas ultimamente dizem, que os Estados do Ducado de *Weimar* nam querem deixar partir o seu Duque menino, para se criar na Corte de *Saxonia Gottha*, como se tem ajustado no Tratado de convençam feito em *Vienna*; e que o Imperador tem nomeado hum Ministro para ir a *Weimar*, e all acomodar este negocio. O Conde de *Bentinck*, Ministro desta Republica na Corte Imperial, se achá nella com grandes estimações, e tem frequentes conferencias com os Ministros da Imperatriz Rainha.



Como a sublevaçam de *Caracas*, e commercio, que ali faz a nossa naçam pôde causar alguma desconfiança, os Commissarios do Almirantado julgaram conveniente, que os navios, que deste paiz forem para *Curaçau*, *S. Eustachio*, e *Rio de Brabices*, vam acompanhados de hum comboy; e nesta consideraçam fizeram advertir a todos os negociantes, e Mestres de navios, interessados no commercio, e navegaçam daquellas partes, tenham as suas embarcações prôtas a partir ao primeiro vento favoravel do mez de Dezembro próximo. Chegou á mesma Cidade de Amsterdan *Mons. de S. Salvador* para exercitar a occupaçam de Commissario da Marinha de França, em lugar do *Baram Langlet de Tassy* defuato. O Principe nosso *Statboudor* vay provendo todos os póstos, que se acham vagos nas Tropas, que os Estados Gerais resolvêram entreter. O *Conde Mauricio de Nassau*, Feld Marechal das Tropas da República, e Governador General de *Flandres Holandez*, esteve alguns dias em *Middelburgo*, e voltou já para o seu governo. O General de *Burmania*, Governador de *Ypres*, esteve em *Ostende*, donde chegou aqui no fim do mez passado. Tambem se acha nesta Corte o Tenente General *Conde de Schlippenbach*. D. Joaquim José Pereira Fidalgo, novo Enviado de Sua Mag. Portugueza, se espera no fim de Março, ou principio de Abril próximo. Tem se continuado os Decretos para se cobrarem as rendas, e direitos desta Provincia por módo de *Collecta*, advertindo a todos os povos as penas, em que ham de incorrer, nam satisfazendo prontamente, e que estas cobranças se faram cada tres mezes.

## GRAN BREITANHA.

Londres 31 de Outubro.

**P**Repáram se dous grandes artificios de fogo para festejar á cumprimto de anos de Sua Mag. Britanica no dia 10 do mez próximo, que he o aniversario do seu naci-

nascimento, em que entra nos 67 da sua idade: hum por ordem do Duque de *Cumberlandia*, outro pelo Tribunal da Tenencia; e com esta occasiam voltará Sua Mag. do palacio de *Kensington* para o de *S. Jayme* com toda a familia Real. He tam notavel o grande numero de roubos, que se cometem nesta Cidade, nos seus arrabaldes, e no seu termo, especialmente de noite, que se tem resolvido estabelecer patrulhas de Cavalaria, e Infantaria, que terão os seus quartéis na circumferencia da Cidade, e ham de patrulhar em todas as estradas nas entradas de lugar a lugar nos mesmos arrabaldes, e nas ruas principaes desta Cidade desde as 5 horas da tarde, ou principio do escuro até á meya noite. Estas patrulhas se farám por destacamentos, e se lhes aumentará hum terço ao soldo ordinario.

Chegou a esta Cidade o Coronel *Hopson*, que foy Governador de *Cabo Breton*, e no mesmo dia teve audiencia de Sua Mag., e lhe deu conta do bom, e polido modo, com que de parte a parte se fez aquella entrega. Gastou 28 dias da *Nova Escócia* a este Reino, havendo estado hum mez inteiro naquella Colónia. Sua Magestade o recebeu com muito agrado, e lhe fez mercê do Regimento de Cravineiros, que tinha o General *Bowles* defunto, e do Governo de *Charlemont* em Irlanda. Este Coronel contribuiu muito para a planta, que se fez da nova Cidade de *Halifax*, que se está fazendo na Baía de *Chebucto*, e da defenta della; porque se fabrica hum forte de cada parte no sitio, em que a entrada do porto tem menos largura, e ficam bem defronte hum do outro. Há de fabricar-se mais hum da parte esquerda do porto, junto á fóz da ribeira de *Sandwich*. Tambem deve ser fortificada a Ilha de *Cornwallis*, que fica ao nordéste da entrada. Sua Magestade moderou a opposiçam, que fazia a se fortifcarem os Francezes naquelle paiz, sem embargo, de que nam quer permitir, que elles se façam all formidaveis.

Por via de *Glasgow* se sabe, que no Norte de Escócia se continúa com feliz lucéssô a pesca dos harenques, e que a 20 de Outubro havia ja em *Lewis* mais de 150 embarcaçoens carregadas deste peixe; e só huma destinada para Londres, tinha a bórdo dous mil barrís. Muitos negociantes desta Corte tem formado entre si hum projecto, para fazerem hum commercio dos mais ventajosos deste Reino nas Ilhas *Canarias* dos Hespanhoes.

Pelas ultimas cartas de Madrid se recebeu aviso, de que *Benjamin Keene*, Ministro de Sua Mag., determina vir no mez próximo a esta Corte para explicar de palavra, o que se passa na sua negociaçam, e dar algumas clarezas ao nosso Ministério; porq̃ parece que a dilaçam, que experimenta em conseguir o negocio, de que foy encarregado, se attribue aos obstaculos, que lhe põem a Companhia de *Guipuscoa*; e vem tambem a representar, que carece de instruçoens mais amplas, e mais positivas.

Entre as pessoas, que descobriram, as que estam prezas, por haverem emprendido levar para fóra do Reino os instrumentos para as manufacturas da lã, e de lan, há huma, que era dos principaes factores, e se acha já preza, para ser sentenciada com as mais. O que faz este caso criminoso he hum acto do Parlamento, passado no terceiro ano do reinado da Rainha *Isabel*, pelo qual se determinou: *Que se algum tempo 8 artifices, ou obreiros, ou outro numero mais consideravel sabissem juntos do Reino, seria reputado o seu crime digno de morte, e por consequencia punido.* Allegura-se, que hum navio, que sahio de hum dos nossos pórtos, levou a bórdo mais de 60, e chegou felizmente a Hespanha com muitas peças de calamaco, e de damasco meyo trabalhadas, que deviam servir para modelos, com todos os aparelhos, e instrumentos necessarios para esta fábrica; e que o Governo deve fazer representações sobre esta materia á Corte de Madrid, para que obri- gue esta gente a voltar com brevidade para este Reino. O



O principal conductor desta transmigração he hum fabricante de panos, o melhor do Condado de *Wiltz*, chamado *Brewan*, o qual se salvou, em quanto se prendiam os seus complices, e se retirou para *Brabante*, onde o Governo despachou ha dias hum mensageiro de Estado para o reclamar. Tem-se já posto a perguntas estes prezos, e mandado estreitar a sua prizam, até que sejam punidos, como merecem, e como os bons fabricantes da nação esperam, para servirem de exemplo aos mais, que forem tentados de cahir em semelhante culpa.

Como se repara, em que o Governo está muito aplicado a estender, e segurar os dominios, que tem na *América*, e se entende, que a Ilha de *Ruattan* podera favorecer consideravelmente o commercio da cochonilha, anil, e pau de campeche, que fazemos pela Bahia de *Honduras* com os Hespanhoes de *Guatimala*, há quem allegura, que se cuidará em estabelecer-se nella; e dizem, que com esta idéa se mandou no mez de Agosto de 1742 hum destacamento de 300 homens de boas Tropas da *Jamaica*, commandado pelo Sargento mór *Canfield*, e escoltado por 6 náus de guerra; mas duvida-se, que possamos conservar esta Colónia, se os Hespanhoes o nam cõsentirem. Esta Ilha tem 30 milhas de comprimento, e 13 de largura. O seu clima he muy temperado, produz frutas. Tem caça, e peixe em abundancia. Distã 16 8 milhas da costa de *Mexico*, e quasi 200 ao suduêste da *Jamaica*.

A corporação, ou Magistrado da Cidade de *Lyma* situada no Condado de *Dorset*, concedeu o direito de seu Cidadam, dando-lhe a patente em huma bocceta de prata, ao Capitam *Thomas Coram*, seu natural, em reconhecimento dos grandes serviços, que tem feito ao Reino em geral, e especialmente por haver feito na *Nova Inglaterra*, e trazido á Gran Bretanha pez, e alcatram; e por ser elle, quem projectou o estabelecimento da *Nova Escócia*, e o do hospital dos meninos engeitados.

Terça feira passada se apresentáram no Concelho privado petições de varios Consules da nação Britanica, residentes nos paizes estrangeiros, nas quaes alegam, q̃ mantem outros emolumentos mais q̃ os direitos das toneladas de todos os navios, e embarcações Inglezas, que entram nos pórtos, onde elles allistem; e que o numero destes navios era atégora quatro vezes mais consideravel, que no principio, e ainda no fim da guerra; e que o producto daquelle emolumento quasi não basta para refarcir as despesas necessarias para solicitar, cuidar, e de enãer as prerogativas, privilegios, e tudo o que pertence aos subditos da Gran Bretanha; e assim suplicam se queira atender a esta representaçam, applicando algum remedio á sua queixa. Ordenou-se, que se fizessem as petições sobre a mesa para se examinarem mais amplamente, e se lhes fazer justiça; mandando segurar aos seus procuradores, que se não deixará de atender, ao que representam.

P O R T U G A L  
*Mafra 28 de Novembro.*

**N**A segunda feira 24 do corrente chegou ao Real Convento desta Vila a noticia de ter sido eleito para Bispo de S. Paulo o M. R. P. M. Fr. Antonio da Madre de Deus Galram, da Santa Provincia da Arrabida, Regente dos estudos do mesmo Real Convento, Examinador das Tres Ordens Militares, &c. Religioso de grande talento, e capacidade, bem conhecida dos Eruditos. Esta noticia se comunicou logo ao público por repetidos repiques dos sinos, e se festejou com muito fogo de artificio nas 3 noites seguintes, em que esteve belamente illuminado o Real Convento, e toda a Vila com luminarias muy vistosas. Como o merecimento de Sua Excelencia he grande, e notorio pelas suas muitas letras, e virtudes, houveram as mayores demonstraçoens de contentamento, e alegria; e em varios oiteiros, onde se achavam os melhores instrumentos,

tos, e Musicos, se recitáram excelentes poesias em aplauso de Sua Excelencia, que no dia 26 partiu para Lisboa a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas.

*Lisboa 4 de Dezembro.*

**A** Fróta, que sahio do porto desta Cidade para o do Rio de Janeiro nos dias 14, e 15 do mez passado, compósta de 20 navios de commercio, foy comboyada pelo Capitam de mar, e guerra Francisco Soares de Bulhões, na nau de guerra *N. Senhora da Piedade*; e seguida a 22 por mais cinco navios, comboyados pelo Capitam de mar, e guerra *D. Pedro Antonio d Etré* na nau de guerra *N. Senhora da Lampadosa*, que vay servindo de Almiranta. Com esta Fróta partiram juntamente 2 navios para *Angóla*, 1 para *S. Thomé*, 1 para *Santos*, e outro para *Cachéu*. Entraram no Téjo desde 16 até 29 de Novembro 10 navios Inglezes com trigo, cevada, bacalháu, e fazendas. 3. Suécos com taboado, aicatram, e ferro. 1 Hollandez com fazendas, e humna nau de guerra da mesma naçam, chamada *Waterland*, comandada pelo Capitam *Joam Jacobo Referson*. 1 sétia Hespanhóla de Malaga com passas, e batatas; e 6 Portuguezes do *Algarve*, *Ilha da Madeira*, e *Terceira*. Acham se ao presente furtos neste rio 33 navios Inglezes, 10 Hollandezes, 4 Francezes, 4 Suécos, 3 Dinamarquezes, e 2 Hespanhoes.

Ao filho do Excelentissimo Conde de *Pombal* defunto fez Sua Mag. mercê de lhe continuar o titulo de Conde, e de humna vida mais nos bens, que esta casa logra da Coroa, ou das Ordens.

---

— *A Bulla do Anno Santo, traduzida no lingua Portugueza por Jote Freire Monterroyo Mascarenhas, e impressa em folha e meya de papel, vende-se por preço acomodado na loja de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, e nos papelistas do terreiro do Paço.*



# GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 9 de Dezembro de 1749.

I T A L I A.

*Napoles 14 de Outubro.*



CORTE se acha ainda residente no real sitio de *Portici*, onde Suas Magestades logram saúde perfeita, e donde Domingo vieram ao palacio desta Cidade para ~~virem~~ *verem* *serenis*. Infante, seu filho segundo, que ainda vay continuando o regimento das bexigas; e depois de haverem feito oração na

Igreja do Carmo, se recolheram ao seu retiro. A providencia do nosso Ministerio, em mandar fahir as nossas forças navaes, salvou as nossas côstas do perigo dos desem-

barques dos Barbaros, e do corso, com que infestavam os nossos mares. Fora bom, que as outras Potencias interessadas cuidassem tambem em livrar de semelhante infecção o mar dos seus distritos, para que cessem de todo as suas pyratarías. Tem Sua Mag. mandado lavrar moedas de ouro de valor de 6 ducados, outras de 4, e de 2. A feira, que se fez na Cidade de *Salerno*, foy muy notavel, e houve nella grande concurso de estrangeiros. Assitiu nella por Presidentê da Alfandega Real o *Marquêz Gregorio*, que hontem se recolheu a esta Cidade. Havendo expirado o tempo estipulado com os soldados *Esclavonios*, lhes deu Sua Mag. licença para se recolherem á sua pátria. Alguns se foram embarcar em *Brindisi*, outros se foram por terra para o Estado Ecclesiastico. O Cardial *Spinelli*, nosso Arcebispo, determina passar a *Roma*, e tem mandado criados diante, para lhe terem preparado alojamento, e tudo quanto lhe for preciso no caminho, por onde fizer a sua viagem.

*Roma 18 de Outubro.*

**F**Oy o Papa no dia de *S. Francisco* assistir á Ladaíinha na Igreja de *N. S. da Victoria*; e no dia seguinte á de *Santa Maria sobre Minerva*, onde os Religiosos Dominicanos celebravam a festa do Rosario. Dalí passou á de *S. Jeronymo da Caridade*, onde venerou o Senhor, exposto com a occasiam das 40 horas. Na quinta feira 9 foy á de *S. Joam*, e *S. Petronio* da naçam Poloneza. Como muitos dos Cardiaes se foram nestes dias passados para as suas Casas de campo a lograr a grande amenidade deste Outono, Sua Santidade, cuja vida nam he outra mais, que occuparse nos negocios da Santa Sé, e visitar as Igrejas, onde se fazem as préces das 40 horas, ou empregarse em outros exercicios, assim de devoçam, como de piedade, foy tambem hum destes dias á Casa de campo do Cardial *Corsini*, onde esteve muitas horas examinando a sua famosa Bibliotheca.

Sua

Sua Eminencia entretanto mandou distribuir por toda a comitiva Pontificia quantidade de varios refreos; e voltando Sua Santidade no mesmo dia ao Quirinal, lhe mandou o mesmo Cardial apresentar por *Mons. Bottari*, seu Bibliothecario, huma soberba caixa cheya de livros rarissimos, de que ficou sumamente gostoso. Sobreveyo-lhe no dia seguinte huma grande dor de cabeça; mas havendo-se-lhe aplicado por prevençam huma sangria no braço, quasi immediatamente se achou livre della. Muitas pessoas de distincam movidas do zelo da caridade, e do desejo de salvar as suas almas, pertendem fundar com esmólas neste ano Santo huma nova confraria, com a obrigaçam de servir os enfermos incuraveis do hospital de Santiago. Intenta-se propôr esta fundaçam ao Papa, e nam se duvida, de que a aprove.

Entre as pessoas de distincam, que se esperam nesta Cidade para verem a abertura da *Porta Santa*, se nomeam a Rainha das *duas Sicilias*, o Serenissimo Cardial de *Borbon*, o Cardial *Spinelli*, Arcebispo de Napoles, e muitos Senhores Francezes, e Polonezes. Continuum-se a alugar, e preparar quartos para pessoas grandes. O Principe de *Tursis* alugou o palacio do *Marquês Nunes*; e o negociante *Bartoli* tem comissam de guarnecer o do Cardial *Vallemani*, e muitos outros. Prepara-se hum grande junto a *Araceli*, no qual dizem deve alojar-se huma Senhora de grande distincam, que deve ficar aqui todo o ano Santo; e ha fundamentos para se criar, que será a mulher do Principe *Lambertini*, sobrinho do Papa. Tambem se prepara outro para a Princeza de *Palicatino*, Napolitana. Acha-se ja aqui o Conde *Muscki*, Polonez, que sahio com huma riquissima e soberba libré. Tambem se acha o Duque de *Foinville*, que vem de Paris com determinaçam de se estabelecer na Italia, e q para este effeito compra si hum feudo, para o que traz consigo letras de Cambio de somas consideraveis, além de 500, ou 600U escudos,



que tem metido no Banco de Genova.

O Cardial Alexandre *Albani*, como Ministro Plenipotenciario do Imperador, recebeu no dia de S. Francisco, com a occasião do nome de Sua Magestade Imperial, os cumprimentos de parabens dos outros Cardiaes, e Ministros estrangeiros, e de todos os Prelados, e Nobreza da Curia; o que todos repetiram no dia 15, visitando o Cardial *Melini*, Ministro da Imperatriz Rainha de *Hungria*, ie *Bohemia*, com as mesmas ceremonias, e motivo do nome da mesma Senhora. O Principe *Horacio Albani* foy apresentado a 5 a Sua Santidade pelo Cardial *Alexandre Albani*, seu tio, e teve o gozto de ver a alegria, que Sua Santidade mostrou do nascimento do Principe, que deu a luz a Princeza *Ciba*, sua esposa. Ajustou-se a 8 do corrente, e se celebrará a 4 do mez próximo o casamento do Principe *Dom Enilio Altieri* com a Princeza *Luiza Borgheze*; e Sabado passado foy com hum grande estado ao Quirina, onde deu parte deste ajuste a Sua Santidade. Fez este Principe presente á sua futura Noiva de huma caixa para tabaco, toda guarnecida por fóra de diamantes, e dentro hum bilhete de 10 U cruzados, hum relógio tambem de ouro guarnecido de diamantes, e dous magnificos, e preciosos aparelhos dos melhores brilhantes; e he incrível, o que estas duas illustres familias deram á mesma Senhora. O Cardial *Porto Carreiro* se espera dentro de 8 dias no palacio *Farnese*, para onde se muda de *Frascati*, para ali fixar a sua residencia ordinaria como Ministro de Sua Mag. Catholica. Chegaram dous Gentishomens de *Placencia*, que foram apresentados ao Papa, e se entretiveram algum tempo na audiencia. Entende-se, que vieram com alguma confissam particular do Serenissimo Infante Duque, e daqui devem passar a meter se na comitiva da Duqueza, que se está esperando brevemente.

Florença 17 de Outubro.

A Venda dos preciosos, e magnificos móveis do palacio Ducal de *Liorne*, se fez pela direcçam do Governador daquella praça, com tanta brevidade, que ja a 13 do corrente se achava acabada; e aqui se fez com a mesma prontidam, a dos q̄ guarneciam o desta Cidade; acrescentando esta diligencia huma saudade nova ás que ainda temos dos nossos Soberanos *Medices*. A quarentena, que as Potencias visinhas tem imposto aos navios, que partem de *Liorne*, incomoda de alguma maneira o nosso commercio com os seus paizes; porém a navegaçam tem tomado o seu curso ordinario, e todos os dias chegam áquelle porto navios, que vem do Levante, e do Poente carregados de mercadorias, e provimentos.

Partiu de *Liorne* no principio deste meiz hum formoso navio com bandeira Imperial para *Tunes*, e *Tripoli*, carregado de mercadorias muy preciosas, e levou a bordo 36 Africanos, que viviam na Toscana *Acraçõs*, vestidos todos de novo, e providos de toda a sorte de mantimentos, destinados a fazer hum troco com outro igual numero de Christãos. Os Argelinos, que nam querem paz conosco, desembarcaram alguma gente em *Pianuozza*, Ilha pequena pouco distante da de *Elba*, tambem pertencente a este Ducado; e depois de encherem de lenha, que cortaram nos matos; as suas lanchas, se contentaram de levar alguns carneiros; e se separaram depois para darem caça aos navios Christãos, e consta, que fan em grande numero.

Pelas ultimas cartas de *Bastia* temos aqui a noticia, de que os habitantes daquella Ilha se acham fozegados, mas impacientes, por saber, qual será a sua sorte; e que entre elles ha alguns, que se lisonjeam com a esperança, de que brevemente mudarão de senhor; mas outros alleguram por avilios de Hespanha (que nam sabemos se sam veridicos)

466  
que Sua Mag. Cathólica nam quer entrar em novos projectos para aumentar os Estados do Infante seu irmão, havendo-lhe já cuitado, o que tem conseguido, sommas innumeraveis de dinheiros, e um grande numero de soldados, que perderam as vidas na ultima guerra, sem ser para defenſa, nem aumento da ſua propria Monarquia.

*Parma 25 de Outubro.*

**T**udo aqui ſe acha pronto para receber a noſſa nova Soberana. O Infante Duque veyo aqui há poucos dias ver representar huma nova *opera*, que dizem poderá ſervir entre as que ſe ham de cantar na entrada da Sereniſſima Infanta. Chegou ordem ao Governador, e habitantes de *Placencia*, para ſuſpenderem todas as grandes preparaçoens, que ſe faziam naquella Cidade, e na ſua Igreja Cathedral, nam querendo o noſſo Soberano outra alguma formalidade mais na entrada da Princeza ſua eſpoſa, que a que ſe praticou na ſua no meſ de Mayo paſſado; e dizem, que eſta ordem naceu da inſinuaçam, que a meſma Senhora lhe fez da ſua vontade. Nomeou eſte Duca- do ao *Marquêz Huberto Pallavicini*, e ao *Conde Jaco- mo San Vitali*; e o de *Placencia* aos *Condes del Verme*, e *Baratieri*, para irem da ſua parte a *Genova* dar o parabem da ſua vinda a eſta Sereniſ. Princeza, e a virem acompnan- do até eſtes ſeus Estados. O *Marquêz de Maulevrier*, que aqui chegou com algumas comiſſões da parte do *Rey Chriſtianiſſimo*, e da meſma Princeza, depois de cumpri- das, partiu para *Antibes*, para dali vir acompanhando a Sua Alteza Real. Esperam-ſe tambem aqui todos os Mi- niſtros eſtrangeiros, que devem reſidir na Corte do noſſo Soberano; e entende ſe, que eſte Principe nomeará pro- tamente, os que há de mandar ás outras Cortes a dar par- te formal do ſeu eſtabelecimento, para que os outros poſ- ſam eſtar aqui antes da chegada da Sereniſſima Infanta.



Genova 28 de Outubro.

**A** Continuação das gróssas patrulhas, que o Governho faz andar todas as noites pelas ruas da Cidade, nos tem livres dos pasquims, e editaes fediciofos, que todos os dias se achavam fixados nos lugares públicos em odio do mesmo Governo; porém a decadencia, em que está o *Banco de S. Forze*, he hum novo pabulo de descontentamento, e da murmuração do povo. Fala-se como de huma couza certa, que o Reino de *Corsega* será brevemente cedido ao Infante Real D. Filipe por hum equivalente. Huns entendem, que este consistirá em alguns paizes, que se largarã a esta República; outros discorrem, que se lhe dará huma compensaçam em dinheiro, acrescentando alguns, que Suas Magestades Christianissima, e Catholica estam actualmente ponderando o modo, com que este negocio se póde concluir com satisfaçam da República; e que esta he a razam, porque ainda se nam tem dado aos habitantes daquella Ilha a resposta das ultimas intenções da Corte de França.

Chegou aqui nos principios deste mez o Marquez de *Maulevrier* por mar, escoltado de duas fáluzas. Alojou-se no palacio de *Mons. de Guimont*, Enviado extraordinario do Rey de França nesta República; mas deteve-se pouco, e continuou a sua viagem com toda a préssa para *Sala*, dar noticia ao Infante Duque da vizinhança, em que ja se acha a Serenissima Infanta sua esposa, e receber as suas ordens para as ir comunicar a mesma Senhora, de cuja comitiva tem ja chegado a esta Cidade muitas pessoas com quantidade de fato, e equipagens. A Regencia tem mandado a todas as Cidades, e distritos da ribeira do Poente, para nellas se fazerem todas as disposições convenientes para o seu alojamento, no caso, que Sua Alt. Real por causa dos ventos contrarios seja obrigada a vir por terra até *Sestri*. Com effeito se acham ja preparadas muitas

as Casas de campo, em que poderá pernoitar com toda a sua comitiva, que nam pode deixar de ser muito grande, além das guardas, que a vem escoltando. Nam falta, quem entenda, que por ser o seu desembarque em *Sestri may* difficil na presente estaçam, passará Sua Alteza Real *incógnita* por Genova.

Entrou neste porto hum navio da República de *Raguzo* carregado de mantimentos, e refere o Mestre, que foy aprezado, e conduzido por hum corsario a *Tunes*; mas que havendo mostrado os seus passaportes, que estavam assinados pelo *Sultam*, o *Dey* o mandára pôr na sua liberdade.

*Turin 31 de Outubro.*

**A** Negociação, que o nosso Ministro tinha principiado em Londres, para concluir hum Tratado de commercio entre Inglaterra, e este Reino, se acha inteiramente desvanecida, e por esta causa suspendeu Sua Mag. a continuação do caminho, que se hia abrindo pela montanha de *Tende* para mais conveniencia dos negociantes. Cuida Sua Mag. ao presente em fundar em *Chambery* humma Universidade de sciencias, e antes a favor dos seus subditos, e estam os Ministros ponderando os meyos, com que se pôde executar sem designio tam util. Chegou de *Madrid* hum Exprello, mandado pelo Cavaleiro *Oforio*, Ministro de Sua Mag., com avilo de haver o Rey Catholico consentido no casamento da Serenissima Infanta *Dona Maria Antónia*, sua irmã, com o Duque de *Saboya*, Principe herdeiro deste Reino. Chegou agora outro com a escriptura do contrato assinada por Sua Mag. Catholica, e logo se mandou partir outro para aquella Corte com a sua ratificação. Espera-se aqui dentro de poucos dias o Marquez de la *Chetardie*, Embaixador de Franca. O Conde de *Canales*, Embaixador de Sua Mag. em *Vicna*, que tinha vindo com licença a tratar alguns negocios seus particulares, volta dentro de poucos dias para a mesma Corte.

te. Faleceu a semana passada o *Marquês de Rivarole*, Cavaleiro da Ordem da Anunciada, e Governador de Alexandria.

*Mantua 26 de Outubro.*

Cada dia parece, que crecem mais as dificuldades no ajuste dos negocios de Italia, que sem dũvida se nam quizeram regular no Congrẽsso de *Aquisgrau*, para deixarem pretextos a novo rompimento. Começa-se a falar sèriamente em se querer fazer hum Congrẽsso em *Pisa*; mas que se pòde esperar delle, mais que hum motivo de tirar o véo a novas máquinas; pois he ja voz pública, que se tem ajustado huma quintuple aliança, e que brevemente se poderá intifular setuple; pois além das Cortes de *Versalbes*, *Madrid*, *Turin*, *Genova*, e *Parma*, estã convidadas para entrar nella as de *Napoles*, e *Modena*. Os progrẽsso, que as armas Austriacas fizeram na última guerra em Italia, deixaram desconfiadas algumas Potencias, de que os poderiam fazer mayores em outra occasiam, se os seus Aliados executassem mais sinceramente as convenções, que entre si tinham feito. Todas estas Potencias nomeadas se estã armando, e todas publicam, que pela sua desconfiança; a qual certamente reina hoje mais que nunca, em quasi todos os paizes do Mundo. O nosso Ducado completa tambem as suas Tropas, desejando conservar esta Cidade, e as mais fortalezas, que nelle se comprehendem. As reclutas, que de quando em quando vem de Alemanha; nam bastam para reecher as Tropas Imperiaes, que estã na Italia; mas nam se duvida, que venham outras prontamente; porque sem embargo de toda esta máquina, que está armada, a Casa Imperial hade sempre fazer todos os esforços possiveis, para sustentar ao menos huma porta aberta para a Italia; e algumas das Potencias, que hoje entram em idéa diferente; reparando bem nos seus interesses, poderã vir ainda a reconhecer, que os nam entendêram. Em *Milã* deu o Cavaleiro *Al-*



*Alfieri* veneno ao Conde de Barbo, que se acha em perigo de morte, com a cabeça, e o peito extremamente inchados, e fugiu para o Estado Ecclesiastico. Aquelle Governo em nome da Imperatriz Rainha o reclamou na Corte de Roma, e lhe apresentou em troco hum subdito do mesmo Estado, que se achava prezo nesta Cidade; foy bufcálo hum destacamento de Dragoes, e já esteve a perguntas. O Duque de Modena, ainda está em Saffuolo; e dizem nam irá a Modena senam depois de haver recebido a investidura dos seus Estados; porém mandou para Massa o Advogado Capponi para Presidente da Regencia daquelle Ducado; e ao Conde de Veruiani, General de Batalha, para Comandante das Tropas. Dizem; que ainda determina mandar outro Advogado para Juiz do civil, e crime. A Princeza herdeira de Massa se acha pejada; e conforme se allegura. Depois do grande Conselho, que aquelle Duque fez sobre o arrendamento das rendas Ducaes, dizem, que se arremataam aos Judeus pelo preço, que ofereceram; e que todos os subditos o estimam, sem que se diga o fundamento.

## P O R T U G A L.

*Lista 9 de Dezembro.*

**N**A quinta feira da semana passada, que a Igreja celebra a festa da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Barbara, se festejou no Paço o aniversario do nascimento da Serenissima Senhora Rainha reinante de Hespanha Dona Maria Barbara, filha de Suas Magestades, que entrou nos 39 da sua idade. Todos os Titulares, e Nobreza beijaram vestidos e beijaram a Suas Magestades, e Altezas; e todos os Embaixadores, e Ministros estrangeiros fizeram os seus cumprimentos ordinarios em semelhantes funcões.

Faleceu em 9 do mez de Novembro passado em idade de 45 annos, e 13 dias, depois de huma dilatada doença

ença a Ilustrissima, e Excelentissima Senhora *Dona Josefa Francisca*, Condessa de *Scherffenberg*, Dama Camarista da Rainha nolla Senhora, viuva de D. Antonio Henriques Pereira de Faria, Senhor das Alcaçovas, Alcaide mór da Cidade de Faro, Comendador de S. Salvador, S. Miguel de Campia, e Santo André de Pinhel na Ordem de Christo, e Vedor da Casa da Rainha nolla Senhora, com quem se recebeu em 30 de Agosto de 1728. Era natural da Provincia da *Stiria* dos Eslados da muito Augusta Casa de Austria, onde nasceu a 27 de Outubro de 1695, no Castélo de *Hobenwang*, de que he donataria a casa de seus pays os Ilustrissimos Condes de *Scherffenberg*, cuja alta ascendencia se deduz por varonia de *Ortulpho I de Scherffenberg*, que existia no ano de 960. Foy nomeada para Dama da Augustissima Imperatriz dos Romanos *Dona Leonor*, viuva do gloriosissimo Imperador *Leopoldo I*, donde veyo para esta Corte. Foy Senhora de excellentes virtudes, e na sua perigosa, e dilatissima enfermidade, deu que admirar a todos na sua resignaçam, e na sua constancia; nam admirando menos os piedosos actos, que praticou nas visinhanças da morte ate o ultimo suspiro. Em atençaõ ao seu merecimento lhe fez Sua Mag. mercê de continuar na sua unica filha a Senhora *Dona Leonor Mariana Henriques Pereira de Faria*, mulher de *Dom José de Lancastra*, nam só a sua tença de Dama, mas todos os bens, que a sua casa tinha da Coroa, com huma vida mais.

Tambem faleceu a 28 do proprio mez, com 78 annos de idade a Senhora *Dona Josefa Thomaz de Mélo, e Silva*, mãy de *Pedro de Mélo de Ataíde*, Secretario de Sua Mag. no seu Concelho de guerra, Senhora de muitas, e grandes virtudes; filha de *Pedro de Brigo de Ataíde*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, com grande varonia de Ataíde; e da Senhora *Dona Mavor da Silva*, da casa dos Senhores da *Ilha de Anno bom*. Foy sepultada

9-2  
pultada no Convento de N. Senhora de Penha de França,  
extramuros desta Cidade, com assistencia de grande par-  
te da Nobreza da ~~Cidade~~.

A 29 faleceu em idade de 61 annos a Senhora Dona  
Maria Isabel de Weinholtzen, natural de Hussem no Du-  
cado de Holfacia, da illustre familia do grande Weder-  
kop, Conselheiro de Estado, e primeiro Ministro do  
Duque Frederico de Holfacia, e de seu filho Carlos Fed-  
rico, Avô, e Pay do presente Gran Duque de Molecovia;  
era casada com Fêderico Jacob de Weinholtzen, Coro-  
nel de Infantaria com exercicio de Engenheiro, e na ar-  
tilharia desta Corte, sua marinha, e da Provincia da Estre-  
madura. Foy sepultada no dia seguinte pelas Ave Marias  
no Real hospicio de S. Joam Nepumeceno dos Carmelitas  
descalços Alemaes com assistencia de hum grande coneur-  
so de Fidalguia, e Officiaes Militares.

---

*Imprimiu se hum livro intitulado: Directorio Eucha-  
ristico, em que se trata da instituicam da Irmandade do  
Santissimo Sacramento, e das graças, indulgencias, e pri-  
vilegios, que os Romanos Pontifices concederam aos Ir-  
maos desta devotissima Confraria, e do que devem obser-  
var, quando por Viatico se levar aos enfermos, tomo 1.  
Vende-se na loja de Isidoro do Vale d' frente de Santo An-  
tonio da Cidade, e na de Joam Rodrigues ás portas de  
Santa Catharina.*

*Tambem se imprimiu hum livrinho intitulado: Avi-  
sos para bem morrer, composto por Fr. José da Madre de  
Deus, Religioso da Provincia da Arrabida. Ven-  
de-se em casa de Domingos Rodrigues na rua dos Escu-  
deiros, e na entrada da Pixelaria em casa de Jose Fer-  
reira, Mestre pixelero.*

*Em casa de Luis de Moraes na praça da palha se ven-  
de o livro intitulado: Anchora Medicinal, composto pelo  
Doutor Francisco da Fonseca Henriques, Medico do Au-  
gustissimo Rey D. Joam o IV, nosso Senhor.*



# SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11 de Dezembro de 1749.

A L E M A N H A.  
*Vienna 1 de Novembro.*



OUVE em *Schombrun* a 25 do mez passado hum grande Concelho na presença da Imperatriz, no qual (segundo dizem) se tomou a resolução de mandar marchar cinco Regimentos de Tropas Imperiaes para Italia, e fazer completar as mais, que estão naquella paiz, onde os movimentos, que fazem algumas Cortes, começam a dar cuidado. Tem vindo depois varios expressos ao mesmo sitio, e havido repetidos Conselhos sobre a materia dos seus despachos. Dos Regimentos, que se mandam a Italia, estão já nomeados o de *Schulenburg*.



rios, convidando com especiaes, e convenientes privilegios todos os estrangeiros de qual quer naçam, ou feita, nobres, ricos, mercadores, traficantes, e artifices, que quizerem ir estabelecer-se nelles, com a liberdade de poderem sair outra vez livremente com tudo, o que lhes pertencer, sem pagar nenhum direito; reconhecendo, que o numero dos subditos faz mais poderosos os soberanos. O Rey de Polonia mandou partir a 28 do passado pela pósta para a Corte de *Vienna*, acompanhado de dous Secretarios, o Baram de *Stein*, que he hum dos seus Conselheiros privados, com huma comissam; e como se ignora, qual seja, e os Membros do Imperio nunca estiveram tam desunidos da sua Cabeça, como ao presente, estam os discursistas esperando com grande impaciencia, que se corra a cortina a este negocio. As Cortes de *Dinamarca*, e de *Prussia* estam muy unidas, e ambas mandaram Consules para assistirem em *Napoles* aos negocios dos seus subditos, traficantes naquelle Reino, onde intentam estabelecer com mayores cabedaes o seu commercio. O Principe de *la Tour Taxis*, principal commissario do Imperador na Dieta de *Ratisbonna*, indo para aquella Cidade, se deteve em huma das terras do Conde de *Walstein* na Provincia da *Suevia*, o qual além da grande hospedagem, que lhe fez, o convidou com outros Senhores mais para huma grande caçada, na qual se afirma, que em duas horas de tempo se mataram 10592 libras, o que se escreveu por couza prodigiosa nas noticias publicas; e o nam referimos sem alguma dvida.

## H O L L A N D A.

Haya 14 de Novembro.

Sua Alteza Sereniss. o Principe de *Orange* chegou de *Lois* a 8 deste mez com boa saúde, e logo foy cumprimentado pelos Senhores da Regencia, pelos Ministros estrangeiros, e por todas as pessoas de distincam. A 10



com a occasiã de ser o dia do anniversario do Rey da Gran Bretanha, o Conde de *Holderness*, seu Ministro nesta Corte, o festejou com ~~uma grande~~ *baile*, e deu hum sumptuosissimo banquete, a que concorreram Suas Altezas Serenissimas o Principe de *Orange*, e o de *Bade-Bade*, o grande Pensionario, Secretario do Registo, os Nobres de *Hollanda*, e os Presidentes de varios Tribunaes. Os Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia* se ajuntaram a 12, para darem principio as suas conferencias, nas quaes se achou o Principe *Stathouder*, que hontem se embarcou em hum hyacte do Estado, e partiu para *Leuwardede*, Cabeça da Provincia de *Frisia*, para onde já havia ido a Princesa sua esposa em direitura desde a Real Casa de *Loó*. Antes da sua partida fez promoçam de alguns Officiaes para mayores postos nas Tropas da República, e o Principe de *Bade* tomou juramento como Tenente General de Infantaria na Assembleia de S. A. P.

Por cartas recebidas de *Madrid* temos a noticia de haver a Corte resolvido fazer huma expediçam contra *Caracas* para castigar o atrevimento, com que naquella Provincia lançaram fora por força os Agentes da Companhia de *Guipuscoa*, que ali estayam estabelecidos por autoridade Real. Que para este efeito estam destinados 30 homens, que se tem ajuntado em *Cadiz*, os quaes se embarcaram em quatro navios de transporte, que se tem fretado, a saber: hum *Hollandez*, dous *Francezes*, e hum *Irlandez*, os quaes se tem carenado de novo, e partirão brevemente escoltados por duas náus de guerra. As mesmas cartas dizem, que a Corte recebêra aviso de *Sevilla* de ter chegado huma náu de registo de *Buenos ayres* em 30 dias com a noticia, de que as duas náus, que ali tinham chegado do *Mar do Sul* com o Thesoureiro de *Lima*, se estayam detidas sem poderem fazer viagem por falta de marinheiros.

Londres 14 de Novembro.

**M** Onf. *Durand*, Ministro que foy de França nesta Corte, partiu daquelle Reyno do corrente para Hollanda com huma comissam do seu Rey, a qual entre outros pontos consiste no ceremonial, com que deve ser tratado pelo Principe *Statbouder* o Marquez de *S. Contest*, que está nomeado para ir por Embaixador de Sua Mag. Christianiss. á República dos Estados Geraes; e o que pertende se atenda na nomeaçam do Embaixador, que S. A. P. devem mandar residir em França.

Pelas tres naus da nossa Companhia da *India Oriental*, que chegaram agora daquelle paiz ás *Dimas*, chamadas *Godolphin*, *Bombay-Castle*, e *Portobello*, recebemos a noticia de nos haverem os Holandezes abordado; e tomado na costa de *Sumatra* hum navio Inglez de commercio, que levava a bordo 37 homens, dos quaes mataram 36, e o que entendeu salvar-se, lançando-se ao mar, fora morto nadando com hum tiro de canoa. Esta nova tem feito grande ruído nesta Cidade, mas muitos entendem, que he necessario melhor averiguada, para se ter por certa.

O famoso *diamante*, que intentava vender o Judeu *Paiva*, depois de tam apregado por toda a Europa, se arrematou a 31 de Outubro a *Henrique Muilman*, famoso negociante Holandez, estabelecido nesta Cidade, na soma de 67U500 cruzados, que foy o mayor lanço, que teve; e dizem, que foy muito menos do seu valor, por nam haver lançadores, e os contratadores de joyas se nam atreverem a fazer hum desembolso tam consideravel; ponderando, que o nam revenderiam tam depressa, e tinham entretanto embaraçado o dinheiro preciso para o giro do commercio.

As Potencias de *Africa* cada dia se fazem mais insolentes. O procedimento da Regencia de *Tripoli* nam corre-

o-8  
responde, ao que a nossa Corte esperava. O Imperador de *Marrocos* pede pelos 36 Inglezes, q̄ tem cativos, huma toma extraordinariamēte excessiva como o General *Bland* escreve de *Gibraltar*. ~~Torna-se a dizer~~, que a differença succedida entre este Reino, e o *Dey de Argel*, poderá produzir huma guerra: que o nosso Consul tem ordem de lhe dizer, que nam restituindo o dinheiro aprezado, se usará de represalias; e que o General *Blakney* reterá entretanto em *Portomahon* os presentes destinados para este Barbaro.

Corre a voz, de que na próxima sessam do Parlamento se há de propôr aumentar consideravelmente as rendas ao Principe de *Gales*, por se reconhecer, que nam bastam, as que ao presente tem para a subsistencia do grande numero de filhos, com que se acha, e dos criados, que a esta proporçam parecem precisos. Tambem se há de propôr tudo, o que pertence á Companhia Real de *Africa*, e ao comercio, que se faz, e póde fazer nas costas daquelle paiz, para se examinarem todas as circunstancias, e se procurar satisfazer aos acredores da mesma Companhia. Muitos proprietarios estrangeiros, que tem dinheiro no Banco, e mais fundos públicos deste Reino, tem mandado ordens aos seus Agentes para vender as suas acções; e se tem já vendido muitas até o valor de hum milhão e meyo de libras esterlinas. Dizem, que nas primeiras pórtas chegaram ordens para se venderem somas mais consideraveis. O Rey de *Prussia* he obrigado em virtude da sessam condicional, que a Casa de *Austria* lhe fez da Provincia da *Silesia* a embolcar a muitos negociantes Inglezes as somas, que tinham emprestado sobre ella aos Imperadores dominantes da mesma Casa. Sua Mag. Prussiana lhes mandou agora propôr, que lhes pagaria os juros atrazados em tres pagamentos diferentes, se elles quizessem consentir, em que se reduzissem a tres e meyo por cento em lugar de sete (em que foy estipulada a divida) desde



o Natal por diante ; mas depois de varias reflexões, regeitaram unanimemente a propósta os interessados, entendendo fazer novas representações sobre esta materia.

De Edimburgo se recebeu aviso, que no dia 25 do passado se fizera com as ceremonias costumadas a convocação do Parlamento, que se deve ajuntar aqui a 27 do corrente; e que a 22, que era o aniversario da coroaçam do nosso Rey, se festejára naquella Cidade com todas as demonstraçoões de alegria; e com esta occasiam quiz o generoso animo de Sua Mag. perdoar, e mandar soltar a prizam, em que se achavam no Castelo havia tanto tempo, o Conde de *Kelly*, *Alexandre Cameron*, de *Dungallon*, *Roberto Murray*, de *Klencarnock*, *Joam Donnel*, de *Glengarie*, e *Alexandre Donald* de *Glenkoe*, com mandados de soltura expedidos do Tribunal da Justiça. Tambem a piedade Real foy servida de conceder a *Forze Mackenzie*, Conde que foy de *Cromartie*, 500 libras esterlinas por ano, pagas da mesma renda dos seus bens, que lhe foram confiscados em *Escócia*; como cõmplice na ultima rebeliam, para a sua subsistencia e para seus filhos o resto, que sobejar da venda, que se fará delles. Das quatro companhias de 100 homens cada huma, que se ham de formar de novo para guarda das montanhas de *Escócia*, será Comandante o *Lord Conde de Loudon*. Tem-se passado ordem para marchar hum destacamento de Cavalariã, e Infantaria para a Provincia de *Somerset*, a fim de se evitar a desordem, que poderã vir cometer os amotinados, companheiros dos que se acham presos, e devem ser punidos pelo crime da destruição das barreiras.

FOR A N C, A.  
Paris 10 de Novembro.

Corre aqui a voz, de que o Embaixador da *Russia*, que está na Corte de *Vienna*, trabalha por concluir com Suas Magestades Imperiaes hum novo Tratado, no qual

980.  
qual se confirmaram todos os precedentes; e se estipulará, que as duas Potencias contratantes nam entrarão em aliança com outra alguma Potencia sem reciproca approvaçam. Tambem se espalha a voz (sem que se saiba, com que novo fundamento) que o commercio entre França, e Inglaterra está totalmente reduzido a nada; e que se teme, que isto seja motivo para excitar algum novo descontentamento entre as duas Cortes. Os frequentes Confehhos de Estado extraordinarios produzem tambem frequentes Correyos; mas repara-se, que a mayor parte se encaminham a *Genova*, e a *Parma*. Alguns supõem, que tem advinhado o motivo, mas nam se julgam por infalíveis os seus discursos: só se tem por certo, que a Republica de *Genova* nam está longe de convir, no que a Corte lhe propõem. Tem-se renovado com o Cardial de *Baviera*, Bispo Principe de *Liège*, o cartel, que se tinha feito no anno de 1739 com o seu predecessor, para a restituição reciproca dos delertores. O Cléro, a quem Sua Magestade pediu o imposto de 5 por 100 de todas as suas rendas, como aos mais subditos do Reino, tem alcançado huma dilaçam da paga até á sua próxima Assembléa, onde parece se resolverá a fazer-lhe huma representaçam de todos os donativos gratuitos, que tem dado em todo o tempo da ultima guerra; pois, como seja preciso muito dinheiro para executar as grandes disposições, que faz o Ministerio, se entende, que no caso, que obtenha concorrer por modo de donativo, sempre este será equivalente á importancia do producto dos cinco por cento. Ha muito tempo, que se intenta fazer hum novo porto de mar na côsta de *Normandia*, junto ao lugar de *Beisim*. Agora se torna a falar nella grande obra; e dizem, que varios negociantes a querem emprender a sua custa, com certas condições de seu interesse, q̄ sempre concorrem muito para o comum; e já tem apresentado huma planta na Secretaria.

# GAZETA DE

L I S

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 16 de Dezembro de 1749!

R U S S I A

Moscow 14 de Outubro.



**A** V O Z, que se espalhou na Europa, de que o Sultam dos Turcos ameaça a nossa Corte, no caso que esta movesse guerra a certa Potencia do Norte, fica inteiramente desvanecida com os avisos enviados de Constantinópla mandados por Mons Neplueff, que allegura, que as de radeiras declarações, que o Gran Visir lhe fizera, foram formadas com os termos mais conformes á expressam do desejo de querer continuar a mutua boa intelligencia entre os dons Imperios.



rios. O Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler, que tinha ido a *Troitza* comunicar a Sua Mag. Imperial estes despachos, e outros importantes, que tinha recebido das Cortes Estrangeiras, e a Cidade, onde se acha tambem o Vice-Chanceler Conde de *Woronzow*, que se fo' divertir alguns dias em huma das terras do Conde de *Gollofkin*.

A franqueza dos direitos das Alfandegas, que suprimiu depois da partida do ultimo Ministro de França, e se conservou somente para Mylord *Hindford*, Embaixador da Gran Bretanha, pela grande estimaçam, que se fazia da pessoa deste Ministro, se suprime agora de novo para os mais, q' vierem daquella Coroa; e se suprime tambem o costume de dar alojamento fraco aos Embaixadores de Sua Mag. Britanica, sem embargo de se fazer o mesmo em *Londres*, onde se entende, que tambem cessará este costume, conformando-se com este novo Regimento da nossa Corte. Sua Mag. Imperial, para que toda a Európa reconheça as suas pacificas inteações, e quanto sam sinceras todas as declarações, que tem feito atégora á Corte de *Suécia*, mandou expedir ordens para se desarmarem as suas esquadras, assim em *Cronstadt*, como em *Revel*. Falleceu hontem nesta Cidade depois de padecer muitos accidentes de apoplexia, e outros achaques, em idade de 52 annos o Principe de *Kourakoff*, Estribeiro mór da Imperatriz, filho do Principe do mesmo nome, que soy Embaixador do Imperador *Pedro o Grande*, primeiro em *Hollanda*, e depois em *França*.

### P O L O N I A.

*Warsovia* 28 de Outubro.

SEm embargo de nos haver prometido o Rey, nosso Soberano, que virá brevemente a este Reino, para que a sua actividade, e o seu respeito faça apagar o fogo, que a discórdia acendeu entre as casas de dous grandes Princeses

pes, o *Grã Chanceler*, e o *Vice-Chanceler* da *Coroa*,  
receando, que o incendio se ateye mais no meyo do In-  
verno, partiram para *Dresda* a dispor Sua Mag. a fazer  
mais prontamente a sua viagem. e a querer convocar com  
brevidade huma alliebléa de Senhores em *Fraustadt*,  
para dar hum remedio eficaz ás presentes desordens, e re-  
habilitar outra vez o Tribunal de *Peterkau*. Com aviso,  
que se recebeu de se acharem infectos com péste alguns  
lugares da Provincia de *Podolia*, se tem mandado desta-  
camentos de Cavalaria, e Infantaria para o distrito de  
*Latyezeu* para impedirem, que nam entrem no Reino  
pelloas, que venham daquellas partes, para nos evitar a  
comunicaçam do contágio. Tambem se fála em mandar  
fazer fortificações nas fronteiras da *Lituania*, e da *Cur-  
landia*.

As cartas de *Dantzick* dizem, que os dous hyactos  
Russianos, que alí se achavam havia muito tempo, e du-  
vidavam pagar os impostos costumados, recebêram or-  
dem da Imperatriz de todas as Russias, para pagarem na  
melma fórma, que o costumam fazer os mais comercian-  
tes estrangeiros, e se fazerem logo á vela para se recolhe-  
rem a *Petrisburgo*. Havia chegado ao *Dantzick* Mons.  
*Guido Dickens*, Ministro Plenipotenciario da Gran Bre-  
tanha, destinado para a Corte da Russia; e nos 5 dias,  
que alí se deteve, foy banqueteado, e entretido com va-  
rios divertimentos pelo Bispo de *Warmia*, e outros Se-  
nhores Polonezes, que alí se achavam, com o módo mais  
agradavel, e mais polido.

S U E  
*Stockholm* 5 de Novembro.

E Speram-se brevemente novas do *Baram* de *Greiffe-  
nbein*, que o Rey mandou a *Moscou* com o caracter  
de seu Ministro, e que será bem succedido na sua comissam;  
hois a bate della he a alleveraçam, de que *Suécia* nam

compreende em outro sentido o artigo do Tratado feito em Nyftadt no anno de 1721, que diz, que a *Russia* se nam entremeterá na forma do governo, senam o que estabeleceram os ~~Estados~~ na Diéta do anno de 1719, onde a autoridade dispotica do Rey foy inteiramente abolida. Por esta explicação se deve esperar, que as partes interessadas nella se acorden, e convenham entre si; e que se fique conservando a paz no Norte. Tambem nos faz parecer, que as partes estam de animo pacifico, pois o Rey mandou desarmar a sua esquadra em *Carlescroon*, e a *Russia* mandou fazer o mesmo em *Revel*, e em *Cronstadt*. Tambem se entende, que haverá contribuido muito para esta esperada tranquillidade a renovação do Tratado de aliança feito entre esta Corte, e a de *Dinamarca*; e que a pezar das sugestões de certas Potencias ficaram frustradas todas as conferencias, e Expressos, que tam frequentes foram no decurso deste mez passado; e todos os Offices Militares, que foram promovidos a *Coroneis*, e a *Generaes*, ficaram estimando a occasiam desta desconfiança, para conservarem os novos postos, sem o risco de se empregarem na guerra. Mons. de *Windt*, Enviado extraordinario de Sua Mag. *Dinamarqueza*, celebrou a 28 do mez passado a festa do Jubileu dos tres séculos da exaltação da casa de *Oldenburgo* ao Trono de *Dinamarca* com hum banquete esplendido, que ao mesmo tempo servia para manifestar o gosto, que a sua Corte teve na renovação da aliança com a nossa. O Marquez *Frimaldi*, que passou do serviço de *Genova* ao de *Hespanha*, chegou aqui os dias passados com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Catholica; e o Cavaleiro de *Aldecea*, que tinha nesta Corte a incumbencia dos negocios da de *Madrid*, teve audiencia de despedida para se recolher ao seu paiz, tanto que o Marquez apresentar as suas cartas Credenciaes. O Almirantado deste Reino intenta comprar huma grande quantidade de ferro, e ma-



985

deiras; e tem feito publicar esta resolução, para que todos os negociantes, que tratam nestes generos, os possam pôr em venda antes do principio do mez proximo.

**D I N A M A R C A.**  
*Copenhague 7 de Novembro.*

**O** Duque, e Duqueza de Saxónia *Hildburghausen* partem hoje para os seus Estados de Alemanha, para onde já mandaram as suas bagagens em 180 carros, que tantos se acharam precisos para o seu transporte. Estes Principes assistiram á festa do Jubileu politico, que foy muy tolemne, e muy brilhante. Fizeram-se quantidade de medalhas, para se conservar a memoria della na posteridade, e deu o Rey tres a cada hum dos Ministros estrangeiros. Fez tambem Sua Mag. com esta occasiam muitas mercês, e promoções, assim no Estado Militar, como no Civil. Conferiu a Ordem do Elefante ao Principe, filho mais velho do Duque de *Holsacia-Sonderburgo*, e a de *Dannebroch* aos Condes de *Sbeele*, de *Senburgo*, e de *Danneskiold-Sansoe*, ao General de *B. Alha Ulricksdabl*, e a outros muitos Senhores, e Officiaes benemeritos. Elevou a Conselheiros do seu Conselho privado ao Barão de *Holck*, a Mons. de *Gram*, seu Mestre-mór, e a Mons. de *Suel*, primeiro Vedor da Corte Real. Creou Gentishomens da sua Camara o Barão de *Wensen*, que ao mesmo tempo nomeou por seu Enviado extraordinario á Corte de *Madrid*, e a Mons. *Staffeld*, Estribeiro da Corte.

**A L E M A N H A.**  
*Hamburgo 10 de Novembro.*

**O** Duque reinante de *Brunswick*, e o Principe *Luis* seu irmão, se acham ha dias nesta Cidade, mas sempre incógnitos. Dizem, que Mons. de *Champeaux*, Residente de França em *Genebra*, virá para esta Cidade com a mesma incumbencia. Os avisos do Norte dizem, que o

Rey de Suécia tem prohibido expreſſamente por hum Edicto, que nenhum dos ſeus ſubditos, ou viva dentro no Reino, ou fóra dos ſeus Estados, entre a fazer diſcurſo algum ſobre as differenças, que dizem exiſtir entre as Cortes de Stockholm, e Petrisburgo.

As cartas de *Berlin* dizem, que as Tropas, que começaram a fazer o ſeu acampamento junto a *Breſlavia*, o irám continuar na Prúſſia; e talvez nas viſinhanças de *Berlin*: que o ultimo campo, que ſe formou em *Sileſia*, nam durou mais que hum dia; mas que no exercicio, que fizera, mostrára tal deſtreza, e tam grande habilidade em todas as ſuas manóbras, que excedeu a tola, a que ſe póde imaginar: que o acampamento próximo durará alguns dias mais, e os ſeguintes mais tempo, para que eſtas Tropas, que eſtam já perfeitas nos ſeus exercicios, e evoluções militares, ſe vam pondo por graus em eſtado de ſe costumarem ao rigor do frio, e de poderem marchar, e ſoſſer a campanha indiferentemente, aſſim no Inverno, como no Eſtio. As mesmas cartas dizem, que o *Baram de Roſencrantz*, no Enviado do Rey de *Dinamarca* a Sua Mag. Prúſſiana, em todas as audiencias, que teve do Rey, das duas Rainhas, do Principe, e Princeza da Prúſſia, fóra recebido com particular diſtinçam; que muitas vezes he admitido ás meſas das Reaes, e a todos os divertimentos de Suas Mageſtaes.

De *Dreſda* ſe eſcreve, que o Rey de Polonia, que havia tido algumas conferencias com os ſeus Miniſtros ſobre algumas reſtituições, que intentava mandar fazer na fronteira de *Lithuania*, ſe viu allora obrigado a ter outras mais frequentes para reſtitificar o interior do ſeu Reino, empregando os meyos mais prudentes contra as perturbaciones inteſtinas, maquinadas pelos inimigos do reſtauto público; que tem chegado á Casa Real de campo de *Hubertsburgo* o Gran Chanceler, e o Vice-Chanceler da Corte de Polonia, para o perſuadirem a ir aquelle Rei-



no a toda a prèssa, e que Sua Mag. o determina a fazer; e que o Marquêz des *Yffartz*, Embaixador de França, tem começado a preparar-se para o seguir nesta viagem, e se entende fará o mesmo Mon. de *Voff*, Ministro do Rey de Prussia. O Eleitor de *Cajônia* era esperado na tarde de 5 deste mez no seu Bispado de *Osnabrug*, acompanhado dos Ministros de França, e Hollanda.

*Vienna 5 de Novembro.*

**E**Spera-se nesta Corte por momentos o Conde de *Bu-  
lewitz*, Conselheiro privado do Rey de *Dinamarca*,  
que vem com o caracter de Embaixador extraordinario  
receber do Imperador a investidura dos feudos, que o seu  
Soberano possui no Imperio. O Barão de *Rechtenbach*,  
hum dos Conegos grandes de *Wurzburg*, se acha já aqui  
com procuração do seu Príncipe, e Bispo, para receber a  
investidura do temporal, que possui no Imperio. Espe-  
ram-se tambem alguns Conegos Deputados pelo Príncipe  
Arcebispo de *Praga*. Suas Magestades Imperiaes assisti-  
ram os dias passados á procissão, que todos os annos se  
faz na Igreja de S. Pedro em acção de graças a Deus nos-  
so Senhor, por haver livrado esta Cidade da peste, que pa-  
deceu no anno de 1679. O grande Conselho, que disse-  
mos se fez a semana passada em *Schombrun* na presença da  
Imperatriz Rainha, toy, e conforme ouvimos, sobre se pro-  
pôr na Diéta de *Ratisbona* a eleição de hum Rey dos  
Romanos na pessoa do Archiduque *José*, a quem tambem  
a Imperatriz sua mãy deseja declarar Rey de *Bohemia*.  
Retratou primorosamente hum pintor os dous Archidu-  
ques *José*, e *Carl* no gosto do seu génio, e vocação  
militar: hum desenhando obras de fortificações, outro  
medindo as proporções com hum compasso; e mandou os  
dous retratos ao Presidente do Conselho de guerra, a  
quem estes dous Príncipes tinham visitado como Coro-  
neis.

*Palas*



Pelas resoluções, que se tem tomado sobre o Estado Militar, se deve remontar a Cavalaria, fornecendo novos cavalos aos Couraças, que largaram os seus aos Drageões. Renovou-se a prática antiga de serem fornecidas as reclutas pelos Estados dos paizes hereditarios, os quaes abateram esta despeza dos subsidios ordinarios, que pagam á Imperatriz Rainha. Mandaram-se algumas companhias do Regimento do Archiduque José para tomarem quartéis em *Brandeiſſ*, e *Buckow*, e foram substituidas por tres companhias do Regimento de *Lobkowitz*. Como se tem tirado varios Regimentos de *Hungria*, para os metter na repartição de *Bohemia*, se esperam aqui o Conde de *Collovratb*, e o Barão *Nettoliski*, para depois de ouvidos se regular melhor esta materia, atendendo-se estar já *Praga* muy carregada de Tropas.

As cartas de Constantinópla de 2 de Outubro fazem suspeitar, que aquella Corte esta muy atenta a todos os movimentos das Potencias Christãs; porque o *Divan* faz as suas assembleas com mais frequencia, e o Sultão para as encobrir usa do pretexto de se ir divertir pelas casas dos principaes Ministros, nas quaes entretém, quanto póde, os das outras Cortes, que segundo a etiqueta do Serralho sam, os que costumam fornecer as sobremesas deste convites. O Cavaleiro *Trom* Embaixador de Veneza, teve antehontem a sua primeira audiéncia pública de Suas Magestades Imperiaes, e lhes apresentou as suas cartas de Crença.

Chegarão estes dias dous Expressos, hum de *Florença*, outro de *Milam*. O primeiro te expediu logo com instrucções novas para a regencia do Gran Ducado de Toscana; e a materia te entende ser sobre o novo tratado, que o Infante Dom Filipe intenta abrir nos confins dos seus Estados da parte da *Lunegiana*, para que estes tenham a comodidade do commercio com a ribeira de *Byvante*; o que conseguido, seria de grande prejuizo, ao que

o Imperador, e esta Corte pertende introduzir de *Trieſte* para os paizes de ſeu dominio. Tambem ſe allegura, que o Cõgreſſo, q̃ ſe hi de fazer em *Piza*, tem por objecto nam ſó o regularem ſe os naves ~~das~~ das Potencias de Italia; mas o estabelecimento da judiciam ſuprema de S. Mag. Imperial ſobre todos os feudos da Italia. O Duque de Modena ainda nam tem mandado Ministro a pedir a inveſtidura dos ſeus Estados. Corre a voz, de que a Imperatriz Rainha tem mandado pedir a eſte Principe a Cidade de *Modena*, e a Cidadela de *Mirandula*, para lhe ſervirem de praças de armas, no caſo, que ſobrevenha alguma nova guerra na Italia.

*Ratiſbonna* 6 de Novembro

O Principe de la *Tour-Taxis*, Principal Comiſſario do Imperador, chegou de *Suevia*; e dizem, que vem encarregado de huma comiſſam de grande importancia, q̃ a Corte de *Vienna* quer proporá Dieta, na qual ſe tem reſolvido, que ſe praticará com Monſ. *Ouſlow Burifch*, Ministro do Rey da Gran Bretanha, e meſmo Ceremonial, que ſe praticou com Monſ. *Folland*, Ministro de Franca. O Feld Marechal Conde de *Seokendorff*, Governador de *Philipsburgo*, ſolicita com grande eſperança, por cartas mandadas ao Directorio deſta Dieta, que pague a ſoma de 50 florins aos obreiros, que trabalham nas fortificações da quella praça, que tanto importa os jornaes. Todas as reſoluções, que ſe levantam no Imperio, e em muitas Provincias circunvizinhas, para ſe reencherem as Tropas Imperiaes, nam deſfilando ſucceſſivamente para *Briſgovia*; o que nos faz crer, que ſe deſtinam para os Regimentos, que a Imperatriz Rainha tem na Italia.

As cartas de *Vienna* nos referem, que o Conde de *Bentynck*, Ministro da Republica de *Hollanda*, tivera hum longa conferencia com o Conde de *Podewils*, Embaixador extraordinario do Rey de *Prussia*, que tambem ſe acha actualmente na meſma Corte; e dizem, que conſtitu-

1990  
ra sobre as gróssas somas de dinheiro, que os Hollandezes  
emprestaram em outro tempo aos Imperadores sobre o  
o Ducado de *Silesia*, e Sua Mag. Prussiana se obrigou a  
lhes pagar pelo ~~mesmo~~, e que se lhe cedeu aquella Pro-  
vincia; que nam se diz, qual foy a resoluçam; mas que se  
espera brevemente a satisfaçam, que a República pertende;  
e que o mesmo Conde de *Bentinek* expedira hum  
Correyo para *Haya* com despachos concernentes ao suc-  
cesso da comissam, que trouxe para tratar com Suas Ma-  
gestades Imperiaes, e a saber a intençam de S. A. P. sobre  
o que ainda deve regular, que se presume ser sobre a per-  
tendida barreira no Paiz baixo.

*Francfort 12 de Novembro.*

A S noticias, que se escrevem de *Vienna*, se contradi-  
zem, quando falam na vinda do Embaixador, que se  
nomeou em França para ir aquella Corte; porque humas  
dizem, que o Marquêz de *Hautfort* nam chegaria tam  
de pressa, como alguns diziam, e que talvez nam iria; e  
que allim *Monf. Blondel*, Ministro da mesma Coroa, que  
ali está residindo, tomara para si a casa, que ja estava a-  
dornada de alfayas para o dito Marquêz: e outras referem  
ao contrario, que elle Ministro a alugara, e fizera guarne-  
cer para o dito Marquêz, e por sua ordem; porêm nam  
temos ouvido, que este tenha dado principio a sua viagem,  
e o Conde de *Karnitz* he certo, que nam faz nenhuma  
disposiçam para partir.

Apareceu aqui hum grande reñçam de festa, com  
que o Principe *Sigismundo de Kollonitsch*, Cardinal Pres-  
bitero do Titulo de *S. Chrysogono*, Arcebispo de *Vienna*,  
e Principe de *S. R. Imperio*, solemnisizou o anno quinquagesimo do seu Sacerdocio, e enche nam menos, que de fol-  
has em folio; mas como nem todos seram interessados  
em a ouvir com individualiçam, diremos em sumo, que ao  
som do grande sino da Cathedral de *Santo Estevoam*, que  
deu final a todos os mais da Cidade, se ajuntaram na Igre-



va todas as Confrarias ; todas as Comunidades de dife-  
 rentes Ordens, o Cléro de todas as Parroquias , e o Cabi-  
 do , a que se seguiam duas dignidades mitradas , 6 Aba-  
 des , 9 Bispos , 2 ~~Arcebispos~~ e ultimamente o Arcebispo  
 Cardial , que celebrou o Officio Divino , a que assistiram  
 Suas Mag. Imperiaes , que depois fizeram ao Cardial a hon-  
 ra de jantar com elle no palacio Archiepiscopal , onde Sua  
 Eminencia recebeu pela mão do Camareiro mór , Conde  
 de *Kebenbutter* , huma preciosa Cruz , e hum riquissimo  
 anel , que lhe mandaram Suas Magestades Imperiaes ; e no  
 dia seguinte deu hum sumptuoso banquete a todos os Pre-  
 lados , que lhe assistiram nesta funcam . A Igreja estava  
 soberbamente armada , e em tudo , quanto se via , se obser-  
 vava a magnificencia .

*Dulfe'dorp 14 de Novembro.*

**A** Ctualmente se estam imprimindo nesta Cidade duas  
 Ordenações do Serenissimo Eleitor Palatino , nosso  
 Soberano . Pela primeira das quaes Sua Alteza Eleitoral  
 manda sair , e desterrar dos dominios do seu Eleitorado  
 todos os mendicantes , e vagamundos estrangeiros , im-  
 pondo lhes a pena , de que seram punidos corporalmente ,  
 se se atreverem a entrar outra vez nell . Pela segunda pro-  
 hibe o curso a certas moedas de prata . O Cardial de Bavié-  
 ra , Principe de *Liége* , que tem estado muito tempo na  
 Corte de *Munich* , se espera brevemente na de *Manheim* ,  
 onde se há de deter algumas dias , para conferir alguns ne-  
 gocios com o nosso Eleitor , antes de se recolher ao seu  
 Principado . Escreve-se de *Cleves* , que a Dieta dos Esta-  
 dos nórtes começou a correr corrente as suas selloes , e  
 que nem será de longa duracao . O Eleitor de *Colonia* , que  
 andando porrendo os seus Estados , passou de *Clemenswirth*  
 para *Osnabrug* , para onde passou por esta Cidade a 11 de  
 Outubro de *Konigsegg* , Ministro de Sua Mag. Imperial . Os  
 dois Regimentos de *Hassia-Darmstadt* , que estiveram em  
 serviço da Republica de *Hollanda* , e se retiraram ao seu  
 país ,



# SUPLEMENTO A GAZETA D. E LISBOA.

Numero 50.

COM PRIVILEGIO REAL

Quinta feira 18 de Dezembro de 1749.

HOLLANDA.  
*Haya 19 de Novembro.*



S Estados de Hollanda, e Westfrisia  
vam continuando os suas assembleas.  
Recebeu-se a noticia, de que Sua Al-  
teza Real a Princesa de Orange, que  
na esta feira tinha partido de Loó, e  
partido para o Castelo de Orange, sa-  
ria dali no dia seguinte, e chegara de  
tarde acompanhada do Principe herdeiro, e da Princesa  
Carolina a Cidade de *Leeward*, onde os habitantes os re-  
ceberam com reiterados vivas, nam podendo expressar de  
outro modo a summa alegria de verem hum successor varar  
na Casa dos Principes de Orangefrisia. Estas demonstra-  
coes

Ddd



ções de gosto se duplicáram depois com a chegada do Sereníssimo *Statbouder* na mesma tarde. Este Principe devia partir hontem, ou hoje para *Gravíngia* a fazer algumas disposições concernentes ao bom governo daquella Provincia. Chegou o Conde *Mauricio de Nassau*, que foy ver o estado das fortificações do *Flandres Hollandez*, e tem já tido varias conferencias sobre esta matéria com alguns Senhores da Regencia. Chegou de *Vienna* hum Ex-présto do Conde de *Bentiuck*, Ministro desta República, com despachos, que foram vistos na assemblea dos Estados Geraes; e voltou expedido com instruções, e ordens novas de S. A. P. *Mons. Van Haren*, Ministro da República em *Bruxellas*, que foy a *Loó* a comunicar com o Principe *Statbouder* hum negocio importante, voltou já a continuar a sua incumbencia na Corte do Duque Carlos de Lorena. O Principe *Bade Baden* partiu para *Gorcum*, onde tem o seu Regimento. Chegou hum Correyo de *Petrisburgo*, que continuou a sua viagem para *Londres*. Varios Ministros estrangeiros tem tido conferencias com *Mons. de Ablain*, Presidente da Assembleia dos Estados Geraes.

## GRAN BRETANHA.

*Londres de Novembro.*

**A** Chou-se no fim do mez de Outubro passado no bós-que de *Hamp-Shire* hum arco, e huma aljava com 29 setas de caças, guarnecidas de penas, com e sarpa de aço, que se imagina haverem ficado ali do tempo do Rey Guilhelme II, o Ruiço que foy coronado no anno de 1087 pelo Arcebispo de Cantuaría *Canfranco*, e morto depois naquelle sitio em huma batalha: o que faz mayor admiracão he acharem-se conservadas inteiras as canas, e as sarpas de aço sem ferrugem, havendo 649 annos, que succedeu a sua morte, segundo referem as nossas historias. Estes peças se leváram á Cidade, cujo Magistrado foy pre-

zente dellas á familia Real. Chegou a 5 do corrente a *Windsor* hum soberbo coche em fórma de carro de triumpho, que a Imperatriz Rainha de Hungria mandou de presente ao Duque de *Cumberland*, e he tam grande, que podem ir nelle 9 pessoas de cada lado, e 4 em frente. Este Principe, que entrou na curiosidade da criaçam de cavalos de boa raça, tem mandado fabricar no sitio de *Plimlico*, junto a esta Cidade, humas estribarias muy espaçofas para os meter nellas, e casas cómodas para os criados, que ham de pensar.

Domingo 9 se festejou no palacio de *S. Jaime* o cumprimento de annos do Rey, que entrou nos 61 da sua idade. Suas Altezas Reaes o Principe, e Princeza de *Gales* appareceram vestidos inteiramente de manufacturas de Inglaterra, ainda que soberbas, o que lhes foy sumamente aplaudido; e na presenca de Sua Mag, e de toda a familia Real, deram principio ao baile. O Duque de *Cumberland* dançou com a Princeza *Amalia* sua irman, e os Principes filhos do Principe de *Gales* com as Princezas suas irmans. Dançaram tambem muitos o Embaixador de Franca *Marquês de Mirepoix*, e muitas outras pessoas de distincam. Havia hum afluencia grande da principal Nobreza de ambos os sexos, todos vestidos com a mayor magnificencia, que de de muito tempo a esta parte se tem visto. Os Duque de *Bedford*, e *Newcastle* deram no mesmo dia sumptuosos banquetes aos Ministros estrangeiros da Corte, da sua repartiçam; o baile, que se deu no mesmo dia no *Lord Maire*, ou presidente da *Câmara*, teve tanto esplendor, que estava em todas as camaras do Paço do Conselho tam cheyas de gente, que muita se viu obrigada a sair pelo aperto, em que se achava.

O mensageiro, que se mandou a *Brabante* a solicitar a *Woolm* de *Thomas Bevan*, famoso tecelam de panos, que trabalhau em mandar obreiros da mesma fabrica para a *Help*, e se salvou em *Bruxellas*, voltou a *Londres*

fem o trazer; porque elle se tinha salvado no *Flandres* *Franciz*. Allegura-se haver-se mandado a Hespanha outro mensageiro com ordem a *Benjamin Keene* de reclamar os Mestre ~~dos~~ manufacturas de lan, que se passaram há pouco para aquelle Reino. Corre a voz, de que aquelle Ministro pelo seu incangavel zêlo, e habil negociam tem conseguido compôr as differenças, que subsistiam entre estas duas Cortes; e que se concluirá brevemente hum Tratado, ou convençam definitiva.

O Conde de *Perron*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, e a huma conferencia, que teve com os nossos Ministros, declarou ser verdade, que o Rey seu amo tem feito hum Tratado particular com *França*, e *Hespanha*, para manter a paz entre os soberanos de Italia; mas que sempre está resoluto a cultivar a boa intelligencia com esta Corte, e com as mais Potencias da *Eurôpa*, e continuar firme na sua uniam. Dizem, que de 2 até 27 do mez passado se tem conduzido deste Reino para os portos de *França* 3780 medidas de trigo. Allegura-se, que o Principe de *Conty* determinará brevemente a esta Corte, e gastar nella alguns mezes, para ver, o que há de mais curioso no paiz. A lêm do percentamento de renda, que o futuro Parlamento fará (segundo dizem) ao Principe de *Gales*, se há de estabelecer hum rendimento particular para o Principe *Forze*, Duque de *Fernualia*, filho primogénito de Sua Alteza Real, a quem se formará brevemente casa, porque tem entrada nos 12 annos; e dizem fôr a sua residencia no palacio de *Charles-Town*. Fala-se tambem, que nesta sessão do Parlamento se há de propôr comprar para este Principe a cultura do povo a rarissima collecçam de raridades do Cavaleiro *Hansloan*, pelo receyto há, que depois da sua morte se nam perca, ou desfaca este inestimavel thesouro de todas as couzas escolhidas e preciosas, que elle com tanto trabalho da sua curiosidade, e com tanta despeza ajuntou, vendendo-se depois para



das, a quem mais der, no leilam, que se há de fazer; porque repartindo-se as couzas deste thesouro por hum grande numero de pessoas, que as nam sabem conhecer, se nam fará dellas o uso, que merecem, nem rendem reparadas, podem satisfazer a curiosidade dos homens seientes, nem fornecer-lhes materia para as suas observaçoës. Esta rara collecçam (dizem, os que a tem visto, que) se lhe nam pôde dar preço; outros a estimam com tudo em mais de 500 libras (ou 450U cruzados) O Duque de *Newcastle*, e o Cavaleiro, e General *Joam Ligonier* foram eleitos na quinta feira da semana passada Socios da sociedade Real das sciencias desta Corte.

Por cartas de *S. Joam de Antigoa* de 8 de Agosto se recebêram as seguintes noticias: que o Governador *Matheus* acompanhado dos Coroneis *Murray*, *Lesly*, e *Blistard*, e de muitas outras pessoas de distincam, tinham passado mostra ao Regimento do General *Dalsell*, que ali está de guarnicam; que na *Barbada* houve a 30 de Julho hum pequeno tremor de terra; e que *M. Osborne* tinha partido desta Ilha a 4 de Agosto com hum esquadra, de que he Comandante em chefe, para a Ilha de *Tabago*, onde ainda residiam os Francezes, segundo ali corria.

Tambem temos noticia de *Cebueto*, que 5, ou 6 familias Francezas, das quaes se achavam estabelecidas naquelle paiz, se haviam retirado delle com o seu gado, depois de haverem posto fogo ás casas, em que viviam; e que outros muitos se dispunham a fazer o mesmo, não querendo se geitar-se a viver debaixo do dominio da Gran Bretanha; que huma partida de Francezes e Indios se apoderaram de huma embarcaçam Ingleza, que vinha de *Boston* a *Canso*; e que hum navio Francez, que hia para *Carregado* de muniçoës de guerra, perecêra com a equipagem junto a *S. Joam da Terra nova*, onde se referia hum unico homem, que escapou do naufragio, primario este succello.

## FRANCA, A.

Paris 22 de Novembro.

**A** Grande montaria, que o Rey fez na Floresta de *Fontainebleau* foy nunca das mayores, e mais divertidas, que se tem feito naquelle sitio. Acharam-se nella toda a familia Real, os Principes, e Princezas de sangue, os Embaixadores, muitos Senhores estrangeiros, e hum afluencia incrivel de peffoas de hum, e outro sexo. *Mesdamas* de Franca, e todas as Damas da Corte estavam vestidas como Amazonas. Havia mais de 200 cavalllos á destra, e nada se via, que nam fosse brilhante. Houve o gosto de constringer a renderem-se 4 viados. No divertimento do jogo ganhou Sua Mag. a hum fidalgo Inglez 6000 libras. A Rainha se achou algum tanto incomodada em *Fontainebleau*. Começam a soltar-se os prezos, que estavam na *Bastilha*, por haverem comunicado os veros, que se fizeram há seis mezes contra Sua Mag.; e outros, por haverem felado na mesma materia. Todos vam desterrados 30 leguas lóge das suas pátrias, excépto *Monst Cigorgne*, Lente do Collegio de *Plessis*, que concertou estes libelos defamativos, que os Autores tinham feito, e conforme alleguram, ficará toda a sua vida na prizão.

Chegou segundo Correyo de *Antibes* com a nova, de que *Madama* a Infanta partira dequelle porto com quatro galés, e algumas embarcações pequenas para *Sesfri de Poente*, donde se tem por certo continuará Sua Alteza Real por terra a sua viagem para *Parma*. Ocorreu a sorte, que se delle á mesma Princeza em *Leam* para a despeza da sua viagem a soma de tres mil boões em patacas, que se nam executou sem trabalho, pela precipitação, com que era preciso achar-se este dinheiro; e o preço ficou exaurida, que ainda hoje se nam achá a menos, que a metade de juro de 10 por cento. Muitos obreiros de varias artes e téres trabalham em diversas lójas desta Cidade e em suas equipagens, humas mais magnificas, que outras, para se

999  
mandarem a *Parma* ao Real Infante D. Filipe.

Aprovou Sua Mag. a planta do pedestal, sobre que se há de colocar a sua estatua equestre na praça de *Bussy*. Todos os habitantes daquelle districto, e namna grande parte dos da praça *Delphina*, foram já advertidos para se proverem de outros alojamentos no principio do anno próximo. Tem-se resolvido satisfazer aos proprietarios das casas, que se ham de demolir, e o refarcimento se deve fazer a respeito, do que pagam de decima. Dizem, que a collocacão desta estatua se fará com a mayor pompa, e magnificencia. Tambem se diz, que a Corte quer seguir a nova planta, que se fez, para acabar o palacio de *Louvre*.

Os Embaixadores de *Hespanha*, *Inglaterra*, e *Sar- denha* recebem todas as semanas Correyos das suas Cortes; mas nam transpira nada da materia dos seus despachos. *Mons. de Larrey*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas, tem frequentes conferencias com o *Marquêz de Puyfeulx*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçã dos negocios estrangeiros. Dizem, que nellas se trata da tãrifa dos generos *Hollandezes*, de que este Ministro solicita a renovaçã. Se tem convindo, que se nam pagará daqui por diante mais que 12 libras por cada tonellada de peixe salgado, que vem de *Hollanda* aos nossos pórtos. Nos de *Bretanha*, e *Normandia* se recebeu esta noticia com grande alvoroço; porque esta diminuçã de direitos trahirá a elles mayor numero de navios *Hollandezes*, do que atégora.

P O R T U G A L.

Lisboa 18 de Dezembro.

Ontem se vestiu a Corte de gala pelo cumprimento de annos da Senhora Princeza da Beira, nossa Senhora. Todos os Grandes, Ministros, e Nobreza mais distintos beijaram a mamã Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros estrangeiros concorreram com os seus cumprimentos costumados em semelhantes funcões.

Fa-



Faleceu na Vila de Alcobaga a 8 do corrente em idade de 70 annos D. Joam de Almeida, Comendador na Ordem de Santiago, Vedor da Casa da Rainha nossa Senhora, Brigadeiro dos Exercitos de Sua Mag., e Governador da Torre de Outam da barra de Setuval, filho quarto dos Ilustres, e Excelentiss. Senhores, segundos Condes de Avintes. Foy sepultado no jazigo da casa de Silverio da Silva da Fonteca, Alcaide mór da mesma Vila.

Por sua morte fez Sua Mag. mercê do Governo da mesma Fortaleza de Outam ao General D. Braz Balthazar da Silveira do seu Concelho de guerra.

No lugar da Fóz, suburbio da Cidade do Porto, faleceu a 25 do mez passado em idade de 120 annos completos Francisco Martins, Piloto mareante, cujo officio exercitou quasi toda a vida; logrou sempre boa disposiçam ate 6, ou 7 mezes antes da sua morte, em que por decrepitude se nam levantava da cama; mas conservando até a ultima hora o seu juizo tam perfeito, como sempre teve, e com a consolaçam de ver netos dos seus proprios netos.

*Sabia impresso um livro em oitavo, intitulado: Escola do Santis. Coração de Jesus, composto pelo Doutor Fr. Francisco Brandão Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, e em jubulado na Sagrada Theologia. Obra muy devota, e muy douta. Imprimiu-se em Coimbra. Vende-se nas portarias dos Conventos de N. Senhora da Graça de Lisboa, e Évora, na do Collegio de N. Senhora da Graça de Coimbra, e na do Collegio de N. Senhora do Populo de Braga.*

*A Bulla do Sumo Santo, traduzida na lingua Portugueza por José Breire Monterroyo Malcarenhas, impressa em folha, e meya de papel, vende-se por preço modado na loja de Joam Rodrigues, ás portas de Catharina, e nas papelistas do terreiro do Paço*

Na officina de Luiz José Correa Lemos.

# GAZETA

DE



L I S

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 23 de Dezembro de 1749

M A L T A

Valeta 3 de Novembro.



**E** NTRARAM no nosso porto as galés de Religiam, que andayam no mar; e logo se lançou man de todos os complices na abominavel conjuraçam do *B. Mã de Rhodes*, de que já se tinha conhecimento pela confissão, que nos tratos fizeram, os que se acham presos. Tem-se instruido o procello, dos

que *sic* am convencidos de liãverem tido parte na predi-  
quantidade de veneno, que estava preparado para  
restas Cavaleiros da Ordem, e dos seus criados, de que  
Ecc o Ba-

1002  
o Bachá tinha reservado huma grande porçã para tirar a todos os mais a vida; e para melhor o conseguir, intentava lançá-lo no canal de cujas aguas se servem para amassar o pão. Este crime, que he hum dos mais atrozes, que os humanos podem cometer, bastava só, para que nenhuma Potencia Christiana se interessasse em livrar semelhante monstro do castigo, que merece. Nam obstante esta consideraçã, corre a voz, de que se trabalha com grande força em persuadir ao Gran Mestre lhe conceda a liberdade, alegando se ser parente muito chegado do Gran Senhor; e que em *Constantinopla* se nam entende, que nam he tam culpado, como aqui se publica; porẽm Sua Eminencia tem mandado dar parte á Corte de *Versalbes* destas novas culpas, que se lhe descobrãram; e allegura-se, que Sua Mag. Christianissima bem longe de querer empregar os seus bons officios a favor deste réo, para lhe alcançar a sua liberdade, mandou pedir a Sua Eminencia duas cópias do processo, que se tem feito do seu procedimento, para as enviar ao seu Embaixador, que tem na Corte Othomana, com ordem de as fazer presentes no *Divan*, e representar a Sua Alteza nos termos mais fórtes a enormidade do proceder deste Bachá; e que depois de tantos atentados, e tam repetidos, he indigno, de que nenhuma Potencia se interesse por elle. Presume-se, que estas representaçõs moverã o Gran Senhor a nam se interessar por homem tam perverso, e que assim se execute brevemente nelle o castigo proporcionado ao seu crime. Como as galés, que entrãram, fã de bastante força para a defesa desta Cidade, tem o Gran Mestre mandado assegurar ao Papa, que mandará algumas naus de guerra a cruzar nas cóstas do Estado Ecclesiastico, para as livrar de qualquer insulto, que os corsarios de *Barbaria* intentarem fazer nellas.



I T A L I A.

Napoles 29 de Outubro.

A Corte continuou a sua residencia em Portici, onde a Rainha, sem embargo de se achar muy avançada na sua prenhez, nam deixa de se divertir todos os dias na caça, e no passeio. O Infante mais moço está actualmente convalecido, e com a fortuna de lhe nam ficar final algum das bexigas no rosto. Nam obstante todas as prevenções, e cautelas, que os Officiaes, e Comandantes das Tropas tem praticado, assim nesta Cidade, como nas mais partes do Reino, nam he possivel impedir a deserçam dos soldados. Sua Mag. para suprir a sua falta, e completar os Regimentos, ordenou, que se levantassem quantidade de reclutas. Pertendeu por varios meynos informar-se da causa, que tinham os desertores para fugirem do serviço; e nam podendo alcançála de modo, que se satisfizesse, quiz com huma sábia prudencia, digna dos mayores elogios, descobri-la por diligencia propria. Chamou alguns soldados, e delles soube; que o mau hum, que se lhes dava, era hum dos motivos, porque fugiam; mas que o principal, e o mais infofrivel era o commandamento tyrano dos Officiaes, os quaes os faziam trabalhar em couzas, que de nenhum modo pertencem á sua officina, sem lhes darem outra recompensaçã mais de pancadas, e carregálos de ferros na prizã, para assim os constragerem a servir, sem os remunerarem de seu trabalho. Espera-se agora ver, o que Sua Mag. sobre esta materia resolve. Tambem Sua Mag. em resolvido reparar, e acrescentar as fortificações de todas as praças do seu Reino, e principalmente as maritimas, e ja se lhe tem apresentado algumas plantas das novas obras, que seria conveniente aumentar-lhes.

Tem chegado a esta Cidade com os seus melhores Officiaes varios Genovezes, os quaes asseguram, que se nam pode substituir em Genova; porque o Governo para poder restabelecer o Banco de S. Jorze, tem imposto a todos os

habitantes tributos consideraveis. Depois que o Rey mandou declarar ao Cardial *Coscia* a sua resolução sobre o mal, que Sua Eminencia *procedia* na demanda; ninguem apresentou mais petições a Sua Mag. contra elle, e elle tem procurado desculpar-se para entrar na sua graça; declarando estar pronto para pagar os 6U ducados, que se lhe pedem; mas ainda nam pode alcançar audiencia de Sua Mag.; e se duvida, que a consiga, ainda que pague. *Mons. Okelly*, Irlandez, que foy Governador de *Groffetto*, passou agora a governar *Pistoya*. As novas moedas, que o Rey fez bater de 6, 4, e 2 ducados, sam circuladas com hum cordam, para impedir o cerceyo.

*Roma 4 de Novembro.*

O Sumo Pontifice cuidando sempre no bem espiritual dos seus subditos, tem ordenado se façam novas Missões, que principiarão no mez de Dezembro próximo; e os Religiosos, que tem nomeado para pregarem em diferentes Igrejas della Cidade, sam, os que logram a mayor reputaçam. Dizem, que Sua Santidade tem escrito novas cartas exhortatórias a todos os Reys, e Principes Catholicos, para que mandem proteger, e segurar nos seus Estados aos peregrinos, que vierem a *Roma* ganhar o Jubileu no anno Santo próximo. Além da grande quantidade de trigo, que se tem mandado comprar na *Marca de Ancona*, tem Sua Santidade alcançado da *Casa de Naples* o poder tirar alguns mil sacos de *Sicilia*; o que nam deixará de fornecer abundantemente a nossos armazens.

A affluencia de peregrinos de distancia, que successivamente vem concorrendo com a occasião de ver a cerimonia de abrir a *Porta Santa*, e ganhar as indulgencias tam grande, que já se nam podem numerar. As casas particulares comecam já a alugar-se humas por 30 ou por 35 dobroes cada mez; e comecaram a servir de palacios; notando-se agora de poucos o muitos, que nesta Cidade há.

Sua Santidade padeceu estes dias alguma indisposi-  
çam na saúde; mas pela sua grande devoçam sempre cele-  
brou os Officios Divinos na festa dos Santos, e dia dos de-  
funtos. Tem ap[ro]vado que se institua  
ra huma nova Ordem de Religiosos; que se intenta for-  
mar com o nome de *Servos de Jesus*; porém a sua apro-  
vaçam foy precedida de hum exame, que mandou fazer  
por Theologos scientes no teor das suas Constituições,  
e nos motivos dellas. Os tres Ecclesiasticos Autores desta  
instituiçam lhe tem pedido tambem licença para poderem  
estabelecer-se nesta Cidade, e nas mais terras de Italia,  
e particularmente no Estado Ecclesiastico; o que esperam  
lhes conceda pela circunstancia, de que o mesmo zelo,  
que tem de aumentar neste novo anno os actos pios, o  
persuadirá a permitir-lho. Huma Senhora de grande es-  
tado, que por modestia oculta o seu nome, da para esta  
fundaçam somas consideraveis, e com o seu exemplo fa-  
rám o mesmo, como já se experimenta, muitas outras pes-  
soas semelhantes.

Houve estes dias huma Congregaçam no Vaticano,  
comp[os]ta de 8 Cardiaes, a que presidiu o Eminentissimo  
*Camerlingo*, na qual se viram as contas de hum rendeiro  
geral, que pede o rebate de 80 mil Reales, alegando o da-  
no, que padeceu em todo o tempo, que as Tropas estran-  
geiras estiveram no Estado Ecclesiastico.

Entre as famosas Imagens feitas pelos melhores Esta-  
tuarios de Italia, que se destinam para a nova Igreja, que  
os Catholicos fazem em *Berlin*, se distingue muito, a que  
representa o *Salvador do Mundo*, e se reputa pela mais  
puderosa execuçam da arte de obra de escultura, e do famoso  
Escultor *Melchior*, e feita á custa do Cardinal *Querini*,  
o qual com outros Cardiaes, e pessoas pias tem concorri-  
do com esmólas consideraveis para a construcçam daquel-  
la Igreja; e a festa, que se contou h semana passada ao  
Concilio dos Catholicos de *Brandenburgo*, passava de



*Florença 8 de Novembro.*

**R**ecebe esta Regencia frequentes Expréssos de *Viena* com despachos de Sua Mag. Imperial, o Gram Duque, pelo qual se sabe, que actualmente occupado em ponderar os meyo de os executar. Nam he possivel ver transpirar a menor parte da sua materia; mas como há tempos, que corre a voz, de que a Corte de *Madrid* tem actualmente tomado a resoluçam de pôr em prática as per tenções, que tem os bens alodiaes da casa de *Medices*, se julga, que esta pôde ser, a que dá occasiam a tantos Correvos; e o persuade mais ver, que a Regencia tem feito hum mapa exacto, nam só dos bens alodiaes, mas de todos os feudos da *Lunegiana*. Outros querem, que tambem dem occasiam a estes conselhos os caminhos, que se querem abrir desde *Parua*, e *Modena* para a côsta do mar, que fica entre o golfo de *la Specie*, e o Gram Ducado da *Toscana*, pela parte da *Lunegiana*, para a comodidade do commercio dos vassallos daquelles dous Principes; o que seria de grande prejuizo, ao que a Corte de *Vienna* pertende fazer há muito tempo do porto de *Trieste* com os paizes do seu dominio; e se o Infante Duque persiste na resoluçam de abrir este caminho, he impossivel, que deixe de ocasionar diferenças entre os dous Estados. Corre a voz, de que o Congresso, que se há de fazer em *Pisa*, terá por objecto, nam só regular os confins respectivos entre as Potencias da Italia; mas tambem estabelecer a jurisdicam suprema de Sua Mag. Imperial sobre todos os feudos de Italia.

*Liorne 7 de Novembro.*

**C**omo os corsarios de *Barbaria* se tem recolhido nos seus pórtos, as Potencias visinhas determinam firmir a quarentena, a que obrigavam os navios, que vem daqui. As tempestades tem sido muy frequentes nos mares, e causalo repetidos naufragios, principalmente

no *Adriatico*. O Mestre de hum navio de Malta, que aquy entrou refere, que por ordem do Governo se estava mudando a chusma das galés da Religiam, para tornarem a sair, sem embarcarem e cobrado de entrar.

Começa-se a falar de novo, e mais positivamente se se fazer huma conferencia na Cidade de *Massa de Carrara* sobre os negocios de *Corsega*; e se allegura haveria hum Congresso de Ministros de *Franga*, e *Hispanha*, Deputados da Republica de *Genova*, e de alguns Chéies dos descontentes: que nelle se ajustará a cessam, ou a venda d'quelle Reino, em que tantas vezes se tem falado. Dizem que o mesmo Governo de *Genova* reconhece, que o abutimento da teima de nam quererem submeter-se á Republica, procede da esperanca, em que estam de mudarem de senhor, e de serem governados por outras leys; e de nam haver apparencia, de que sejam mais submissos; pois a experiencia lhe tem mostrado, que assim como á Republica os quer obrigar ao respeito, que lhe devem, se alteram, e fazem mais inexoraveis.

*Genova 5 de Novembro.*

Como esta Cidade se achá já selegada, nam cuida o Governo ao presente mais, que em renovar o *Banco de S. Forze*, e se tem trabalhado neste particular com bom succello, que começa a florescer já o comercio, como antes das nossas primeiras perturbações. Vam entrando e sahindo os dias como costumavam os navegados de generos, e fazendas. He verdade, que do mez passado continuáram os ventos tam opostos e o tempo tam rigoso, que nam entrou no nosso porto mais embarcaçam, que hum patacho Napolitano, que o Patram referiu, que na semana antecedente havia sido corsario Barbaro tomado na altura de *Touza* huma embarcaçam de *Trapano*, carregada de provimentos para esta Cidade; e que tendo encontrado no canal de *Piom-*  
bino

Uma pequena esquadra de *N. Senhora do Socorro*, e dando-lhe noticia deste successo, o Comandante partira logo para ver se podia alcançar o corsario, e livrar a preza. As tres naus da guerra *Veneziana* pareceram nestes mares, e fizeram quarentena no porto de *la Spezie*, partiram sem entrar no desta Cidade, fazendo-se ao largo em distancia de 60 milhas, por evitarem disputa sobre a salya, que pretendiam fosse a mesma, que se pratica com as naus de guerra das *Testas Coroadas*, e aqui se usa com as de *França*, *Hespanha*, e *Inglaterra*; o que a Republica lhes nam quiz acordar.

O ajuste dos negocios do Reino de *Corsega* feito pela Corte de *França*, dá muito que ponderar a nossa Regencia. As ultimas cartas daquella Ilha dizem, que os seus habitantes, aos quaes se nam tem declarado ainda o modo d'elle, formam disto inferencias para huma infinidade de discursos. Os Ministros, e Officiaes Francezes occupam todas as praças; tem o governo militar, e politico de toda a Ilha, e tratam com toda a suavidade politica aquelles povos, e deste modo os conservam socegados, e tranquilos. Poderá ser, que por este meyo os reduzam a ser mais domaveis, até que venham voluntariamente a submeter-se ao dominio da Republica.

Partiram os dias passados deste porto para o de *Antibes* quantidade de embarcações de transporte, carregadas de cadeiras portateis, que poderão servir á Serenissima Infanta Duquesa de *Parma*, e á *Princesa* para continuar a sua viagem por terra até *Vesetri* de *Poenna*. Meou já o Senado os *Gentishomes*, e *Damas*, que de cumprimentar a Sua Magestade Real em nome da Republica na occasiam da sua chegada; e havendo se recebido aviso, de que esta Princeza se nam quer dilatar em *Siena* e mostra desejos de querer ver esta Cidade, e o qual temos digno de ver-se, se tem ordenado, que se guie prontamente o palacio do Principe *Doria*, situado



porta de Santo Thomás, para lhe servir de alojamento, por ser cápaz de acomodar toda a sua comitiva.

~~Parma 7 de Novembro~~

A Serenif. Infanta está ainda em *Antibes*, e segundo as apparencias, se achará obrigada a continuar a sua viagem por terra, por se nam expôr ao risco de experimentar os ventos contrarios, que continuam a reinar nas côstas de Italia. O Infante Duque, nosso Soberano, para evitar despezas aos seus vassállos, lhes tem prohibido as demonstraçoês públicas de alegria, com que pertendiam festejar a sua vinda a estes Estados, permitindo-lhes sómente, que a Nobreza faya a receber a Sua Alteza Real vestida de gala, e que a divertam com algumas serenatas. Todos os dias chegam a *Placencia* carrôs com tapeçarias, e móveis para se guarnecerem os quartos daquelle palacio. O Infante Duque partiu já de *Sala* para o Castélo de *S. Joam*, situado na fronteira destes Estados, para ali esperar esta Princesa; e passando por *Borgo de S. Donino*, juntou com o Principe de *Hassia-Darmstadt*, que ali faz a sua residencia, e lhe deu hum esplendido banquete; e dali partiu continuando a sua jornada para *S. Joam*, donde voltará com a Princesa a *Placencia*. Corre a voz, de que a Rainha viuva de Hespanha fará erigir nesta Cidade hum soberbo mausoléo, para celebrar com grande pompa as exequias da Duquesa viuva *Dorothea de Nyburgo*, sua mãe; e também se afirma haver dado ordem para se pagar todos os legados, que deixou no seu testamento a diferentes pessoas; e que se tiver de vender aos officiaes, criados da sua casa, de que muitos foram admitidos no serviço de Suas Altezas Reaes.

*Modena 7 de Novembro.*

Em a occasiam de cumprir annos a 22 do passado a Serenissima Duquesa nossa Soberana, se vestiu a Corte de grande gala, e houve de repente hum baile muy bri-



*Mantua 10 de Novembro.*

O Congresso, que o Imperador determina ajuntar em *Pisa*, para nelle se reconhecer o direito, que tem sobre os feudos do ~~Imperio~~ os possesores, e se conhecerem, recebendo da sua mam a investidura dos Estados, que dominam, parece que nam terá effeito no presente Inverno; e segundo alguns avisos recebidos de diferentes partes, os Ministros das Cortes de Italia tem ajuntado fazer entre si algumas conferencias, para convirem no modo, com que poderam sustentar tranquilamente os seus dominios, conservando boa intelligencia com as Potencias interessadas no socego da Italia; posêm ao mesmo tempo todas reclutam as suas Tropas, e aumentam as forças militares. Fala-se em haver huma nova hydra de sete cabeças, que fará fugir da Italia tudo, o que nam for Italiano, Francez, ou Hespanhol. O Imperador tem mandado perguntar ao Duque de *Modena* as razoes, que o obrigam a levantar taantas reclutas, e a sustentar em tempo de paz tanto numero de Tropas. Tambem se diz, que a Imperatriz Rainha tem mandado pedir ao mesmo Principe a Cidade de *Modena*, e a Cidade de *Mirandola*, no caso, que sobrevenha alguma guerra na Italia, para fazer nellas praças de armas. Nam se sabe, o que aquelle Principe tem respondido a huma, e a outra proposta; mas ouvimos, que a Corte de *Viena* tem mandado ordem aos seus Reinos de *Croacia* e *Esclavonia*, para fazerem pronto hum tempo de gente de cada naçam; assim, de que possam marchar para Italia com o primeiro aviso.

*Tudo 1 de Novembro.*

O Casamento de Sua Magestade Real Duque de *Saboya* com a Infanta de Hespanha *Dona Maria Antonia*, nam declarará na nossa Corte, nem na de Madrid, senão depois que o Cavaleiro *Otorio*, Embaixador de Sua Magestade, pedir solemne, e formalmente esta Princeza a Suas Magestades Cathólicas; como esta função nam póde de-



xar de fazer-se prontamente, se trabalha aqui com grande  
 calor nas preparaçõs para esta festa, que se pertende ce-  
 lebrar com a mayor pompa, que seja possivel. Já estam em  
~~Sua Magestade~~ embarcar ~~para~~ para qualquer porto de Hes-  
 panha quatro magnificas carroças, que daqui se mandá-  
 ram, para o Cavaleiro Osorio se servir dellas nesta função.  
 O Marquêz de *la Chetardie*, Embaixador de França, se es-  
 pera a toda a hora nesta Corte; e logo depois da tua che-  
 gada se trabalhara sériamente em concluir o Tratado, que  
 se negoceya para melhor segurar o socego da Italia. Tem  
 Sua Mag. tomado a resoluçam de fundar em *Chambery* hu-  
 ma Academia, como a que o Rey de Prussia tem fundado  
 há pouco tempo nos seus Estados, asim de fazer florecer  
 na Saboya as artes, e as sciencias; e para lhe dar mayor crê-  
 dito, e reputaçam, fará suprimir as mais Academias parti-  
 culares, applicando a nova as rendas, e privilegios das an-  
 tigas.

*Imprimiu-se um livro em fólio, intitulado: Lorena*  
*perseguida, e exaltada: historia muito util, em que se ef-*  
*crevem as perseguições, que exaltaram a Casa de Lore-*  
*na no trono do Imperio, e Mundo, composto pelo Doutor*  
*Alexandre Gaetano Gomes Flavienese, Cavaleiro de Santo*  
*Estevam de Florença, Protonotario Apostolico, graduado*  
*nos sagrados Canones, &c. Vende-se na portaria do Con-*  
*vento de Santo Eloy, e em casa de P. Narciso Gomes Teixei-*  
*ra, Escrivaõ da Almotaceria mór do Real de Valva de.*

*Tambem se imprimiu outra em quarto, intitulada:*  
*Reino de Babilonia ganhado pelas bruxas do Empyre*  
*tora Leonarda da Gama, natural da serra de G. Vende-se*  
*tambem conhecida nesta Corte pela elegancia, com que*  
*escrito varias obras, que se tem dado ao prelo. Vende-se*  
*no largo da Conceiçam velha nas casas dos Inteligentes*  
*Carmo em todo cimo.*

Na officina de Luiz José Correa Lemos

ROY  
SUPLEMENTO

A. ...  
GAZETA

DE  
LISBOA

Numero 51.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Dezembro de 1749.

ALEMANNIA.

Vienna 12 de Novembro.



ADA fery de embarço á Impera-  
triz Rainha, para deixar de aplicar-se á  
explicação dos negocios de Estado.

com obstante achar-se tam avançada a  
sua prenhez, assiste regularmente a  
todas as conferencias, que se fazem

no Paiz, a fim de obrar nas differenças do  
Paiz, como sobre as desconfinças de Italia. Tem-se

considerado as medidas, que se devem tomar, para conser-  
vança da tranquillidade na parte septentrional da Europa; e

a resoluçam de obrar em tudo de concerto com a  
Inglaterra, e com as outras Potencias aliadas desta

Ecc

Cor-



Corté. Chegou a 6 do corrente hum Expresso de *Moscou*, despachado pelo Conde de *Bernes*, Embaixador de Sua Mag. Imperial; e como pelas suas cartas consta, que a ~~Imperatriz da Russia~~ *Russia* se não coraçam o desejo da tranquillidade, e da paz, e mostra contentar-se das declarações, que ultimamente fez *Suécia*, do invariavel designio, em que os Estados daquelle Reino estam, de sustentar o governo d'elle na mesma forma, em que actualmente esta; esperamos, que as idéas, que semearam a absurda sizia da dissensões entre aquellas duas Coroas, nam colherám della o fruto, que desejavam: logo no mesmo dia se expediu desta Corte outro Correyo para a da *Russia*.

Nas couzas de *Italia* se cuida muito, e se fazem todas as disposições possíveis para desvanecer as máquinas, que a inunidade tem fabricado. A differença, que havia entre esta Corte, e a de *Roma* sobre o Marquezado de *Carpenha*, se tem terminado amigavelmente, havendo o Imperador consentido em meter o Marquez *Antonio Gabrieli* na posse daquelle feudo, como herdeiro mais chegado do ultimo possuidor, com a condição, de que ficara obrigado a tomar a investidura da mam de Sua Mag. Imperial. *Mons. Tron*, novo Embaixador de *Veneza*, tem já tido audiencias de Suas Mag. Imperiaes, aparece já no quarto do Imperador, e vint de quando em quando os Ministros do governo; mas entende-se, que nam fará a sua entrada pública, e solemne nella Cidade antes da Primavera próxima. O Conde de *Cavales*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, que partiu há tempo da Corte para *Turin* dizem, que voltará brevemente com o mesmo caracter a continuar na incumbencia dos negocios do seu Principe. O Cavaleiro de *Montecuculi*, Ministro do Duque de *Modena*, se dispõem a partir em brevidade para *Italia*.

Tem-se já recebido avisos de varias partes, em



tas obras, e reparos, que o Engenheiro General *Bolin* tem feito nas fortalezas da *Croacia*; e se assegura, que fará o mesmo em *Praga*, onde tem ordem de reparar tambem as fortificações arruinadas, e de aumentar, ou abar as imperfeitas. Como muitos Officiaes, soldados, e outras pessoas, que se tem empregado no serviço dos exercitos da Imperatriz Rainha, se queixam de se lhes deverem alguns soldos, ou ordenados atrasados, tem Sua Mag. Imperial mandado lavra huma ordem, que apparecerá brevemente, pela qual manda, que todos dentro de 8 dias apresentem os seus papeis na Junta, que Sua Mag. tem estabelecido para a liquidaçam das dvidas do Exercito; e porque se tem reparado na grande deserçam, que há nas Tropas, que tem os seus quartéis no Reino de *Bohemia*, e se suspeita ser maquinada por algumas idéas politicas opostas aos interesses desta Corte, Sua Mag. Imperial para prevenir este dano, tem resolvido estabelecer huma Junta, composta de varios Officiaes Generaes, para ponderarem os meynos, que acharem mais proprios para este effeito; e para o remediar nam se a muy difficil, porque se tira hum grande numero de *recrutadas* daquelle Reino, e de outras partes de *Alemania*, aonde se continúa a fazer gente com bom succello, e de maneira, que aquelle intento será desvanecido, e os nossos Regimentos inteiramente completos. O Principe *Luis de Brunswick Wolfenbuttel*, General da Infantaria em serviço de Suas Magestades Imperiaes, vay á *Moravia*, para ver o seu Regimento, que está em *Brinn*, e depois irá para *Ath* exercer o cargo de Governador daquelle praça, que a Imperatriz Rainha lhe tem conferido.

*Ratisbonna* 16 de Novembro

o Cavaleiro de *Follard*, novo Ministro do Rey Christissimo á Diéta do Imperio, foy acompanhado de varios Officiaes, e outras pessoas de distincam a casa do Chancelier de *la Tour Taxis*, primeiro Comissario do Impera-

perador, a quem entregou as suas cartas Credenciaes, e ali foy recebido com as mesmas ceremonias, que se praticam com os Ministros das Cortes Imperiales do Imperio. O Ministro do Rey de Prussia recebeu novos despachos da sua Corte, que dizem tem por objecto a renovaçam da garantia da *Silesia*, para que a segurança, que Sua Mag. tem daquella Provincia, lhe fique mais firme, sendo ratificada por todos os membros desta assembléa geral. Dizem, que o Principe, primeiro Comissario, irá brevemente a *Vienna* para receber as insignias da Ordem do *Tusam*, que o Imperador foy servido conceder-lhe.

*Francfort 17 de Novembro.*

**A**gora chega a nova, de que a Sereniss. Landgravina de *Hessia Homburgo Catharina Carlota de Solms-Braunsfeld* deu felizmente á luz huma Princeza, que recebeu com o bautismo os nomes de *Maria Christina Carlota Wilhelmina*. De *Hanau* se escreve haver-se instituido naquella Cidade huma Academia para formar pessoas distintas ao manejo dos negocios de Estado, a Embaixadas, e a Enviaturas, assim ás Diétas do Imperio, como ás Cortes estrangeiras. Esta instituiçam he estimavel, nam só, porque he a primeira, que se instituiu sobre materia tam importante, como por se fazer no Imperio, onde mais que em alguma outra parte se necessita sempre de gente de semelhante applicaçam, e mais particularmente, porque o Presidente della he pessoa dotada de talentos superiores.

As cartas de *Berlin* nos dizem, que se nam sabia positivamente a materia dos despachos que tinha ali trazido hum Correyo do Gabinete de *Copenhague* ao Barão de *Rosenkrantz*, Embaixador de *Dinamarca*; mas que Sua Mag. Prulliana ficara muy contente, e entregara da mesma man ao mesmo Correyo a reposta; e os ultimos avisos dizem, que se achava este Principe em *Potzdani* tam occupado de negocios, que nam podendo vir por esta parte a *Berlin* a 8 do corrente, e n que cumpriu annos a *Russia*.

luz esposa, lhe mandára huma carta acompanhada de huma preciosa caixa de jatpe encafoada em ouro, toda guardada de brilhantes, e quando-lhe se fez presente, que a força, com que o embaraçavam os negocios, o príncipe do gosto, que tinha de ir assistir a huma festa, em que se interessava tanto.

Os avizos de *Dresda* referem, que os Deputados do Reino de *Polonia*, que tinham vindo representar as consequências, que podiam ter as diferenças, que continuavam entre as duas grandes Casas de *Cesartorinski*, e *Potocki*, foram mandados voltar com huma ordem de Sua Mag. Poloneza aos dous partidos, para viverem em melhor intelligencia; e que Sua Magestade prometêra seguilos prontamente, como se tinha resolvido nas conferencias, que se fizeram sobre esta materia. O Duque, e Duquesa de *Saxonia Hildburghausen* tinham chegado a 10 deste mez a *Altená*, onde se haviam de deter alguns dias, antes de se recolherem aos seus Estados.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 25 de Dezerbro.*

O Príncipe nosso Senhor, e Princesa visitaram a Igreja de N. Senhora do Livramento; e pela grande devoçam, que tem a esta Imagem, aceitou a Princesa nossa Senhora o ser Juiza perpetua da festa, que se lhe faz todos os annos.

Na Villa de *Santarém* celebrou a 14 do corrente a *Academia Scalabitana* a sua decimaquarta sessam, a que principio com hum eleg. animo o curso como Presidente della o *Reverendo Padre Fr. Antonio de S. José*, Religioso da Santissima Trindade. Defendeu-se por hum lado a outra parte este Problema. *Em quem he mais sensata, se no que padece innocente, se no que tolera.* Sendo os Doutores Manuel Simoens de Moraes, Antonio da Costa e Andrade os Problematicos.

Foy



foy assumpto heroico para Poesiãs. *A constancia, com que o Infante D. Fernando o Santo, natural de Santarém, quiz antes de morrer, exigir do cativo Salade de Fez, do que entregar-se aos Mouros a de Ceuta, por nam ver convertidos em mesquitas os sagrados Templos.* Houve sobre este, e sobre outros lyricos muitas, e muy engenhosas, e admiraveis obras. A mesma Academia tem disposto para a sua decimaquinta sessam, que sera no dia 2 de Fevereiro, representar a *saudosa memoria da muito nobre, e leal vila de Santarém pela morte do Illustris., e Excelentis. Senhor Marquez de Valença D. Francisco Paulo de Portugal e Castro.* O Presidente, que he de huma das Religioes mais graves, se declarará no dia, em que este acto se fizer, e corresponderá a toda a expectaçam. Será Problema. *Porque circumstancia foy mais sensivel a Portugal a perda do Excelentissimo Marquez, se pela de mais sábio, se pela de mais benefico; e seram os Problematicos Lourenço Pereira de Azevedo, e o Doutor José Filipe da Silva.* Haverá dous assumptos heroicos. Para obras Latinas o seguinte.

Imprecatio in Libertinam Heroa nostrum fatali  
 falce trucidante.

Para as Portuguezas, o que se segue. *Constando ao Excelentissimo Marquez, que o pai de hum criado seu concorreu para a entrega de huma prãça Portugueza, despediu logo do seu serviço este criado, ainda talentoso, fazendo-lhe certo o seu ordenado em qualquer parte, e em que se achasse, nam sendo á sua vista: para huina elegia foy assumpto Solus iam Latinus, e pro Illustrissimi Excelentissimi que Marquionis obitu. Pertenceram ao assumpto lyrico as glosas deste mote.*

Quem sabe sentir, pondere,  
 Se ha mais cruel homicida,  
 Que a que tirando huma vida,  
 Todas as que deixa, féu

Joan  
 culpado

Finalmente compôrse-ham epitafios engenhosos em Sonetos graves, e concluirse-há a fessam com huma Inscripção em elogio Latino, para se gravar no monumento do Excelentissimo Marquez.

Desde o primeiro até 20 deste mez tem entrado no porto de Lisboa 63 navios, de que sam 34 Inglezes de commercio, e huma nau de guerra da mesma nação com trigo, farinhas, carnes, manteiga, bacalhau, e carvão de pedra. 7 Hollandezes com madeira, aduella, queijos, e fazendas. 5 Suécicos com taboado, ferro, e alcatram. 4 Dinamarquezes com taboado, e outras madeiras. 4 Francezes com panos brancos, couros, cevada, vinagre, breu, e alcatram. 1 fétia Hespanhóla de Denia com caixões de armas, alfazema, cobertores, e avelans; e 4 Portuguezes de varias partes com vinho, aguardente, feijoões, ferragões, e arcos. Sahiram no mesmo tempo 18 Inglezes com sal, fruta, e vinho. 5 Hollandezes com sal, fruta, lan, e couros. 3 Francezes com fruta, e Pau brasil. 3 Suécicos em lastro. 2 Dinamarquezes com sal, tabaco, açúcar, cacáu, e encomendas; e 6 Portuguezes com fruta, vinho, sal, e tabaco. Acham-se ao presente surtos no Tejo 41 navios Inglezes de commercio, e huma nau de guerra da mesma nação. 11 Hollandezes. 6 Francezes. 5 Dinamarquezes. 5 Suécicos, e 2 Hespanhoes. O navio Santa Theresa, por outro nome o *Nogueira grande*, que tinha partido deste porto com a frota do Rio de Janeiro em 14 do mez passado do arribou aciarvorado em huma tempestade a 19 do corrente.

No limite do lugar de *Almosfala*, sitio duas léguas distante da praça de *Almeida*, e huma légua antes de chegar a *d Rodrigo*, se descobriu a admiravel virtude das aguas de huma fonte, que se achava como desprezada, as depois de fazerem nellas exame muitos Médicos, e o Doutor Fysico mór do Reino, se reconhece, e ainda mais desobstruentes, que as celebres de

*Spad,*

*Spaá*, que se mandam vir a este Reino, como a todos os mais paizes da Európa. O primeiro observador da sua qualidade, e virtudes, foy o Doutor *Bernardo Lopes Pinheiro*, *Alcaide* do Excelentíssimo, e Reverendíssimo Senhor Bispo da *Guarda*, que dizem tem a incumbencia de descobrir, e observar as qualidades das aguas deste Reino. Corre já hum extracto do módo, com que se há de usar a desta fonte, e como se há de conduzir, para nam perder a virtude, que nam só tem para desfazer as obstrucções, mas as hydropesias, e outros infinitos achaques; o que se entende, que o mesmo Doutor fará público por meyo da estampa.

Na falda da Serra da Estrêla, no termo da vila de *Manteigas* junto ao rio *Zezere*, há outra fonte já conhecida com o nome de *Santa* pelos prodigiosos efeitos das suas aguas, que já em tempos muito antigos deviam ser conhecidos; pois o mesmo sitio, em que está, tem por póssese inveterada o nome de *Covam das Caldas*: e sendo novamente examinada pelo mesmo Doutor *Bernardo Lopes*, natural daquella vila, começou a aplicar os seus banhos a muitos enfermos, que foram outras tantas testemunhas das suas maravilhas; por cuja razam, nam só a vila, mas toda a Comarca está determinada a fazer naquelle sitio as acomodações necessarias, para os doentes se aproveitarem dos seus banhos, na fôrma, que a vizinhança do rio o permitir.

*Imprimiu-se a quarta parte do Mappa de Portugal, composto pelo Padre Joam Baptista de Castro, onde se trata a origem das Letras, e se descrevem as mais Escriitores mais famosos, os Warsões, mais insignes, e algumas vitórias astraladas, q os Portuguezes alcançado de varias nações. Venda-se na loja do livro do adro de S. Domingos, onde se acham as outras e o Roteiro terrestre de Portugal do mesmo Autor.*

Na officina de Luiz José Correia Lemos. Com as